



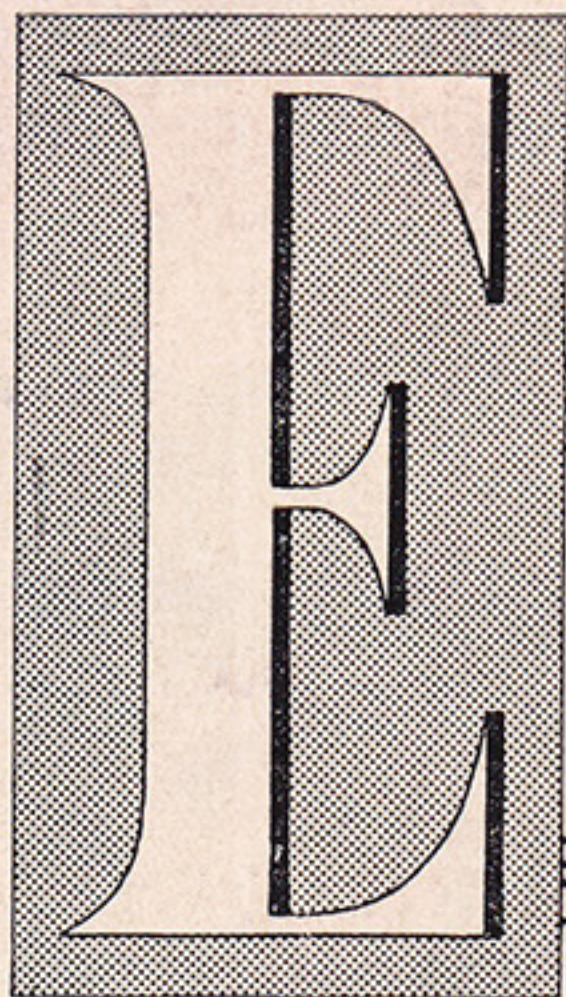
# TRICOLOR

N.º 30

CR.\$ 5,00



Ela é



legante  
xigente  
conômica

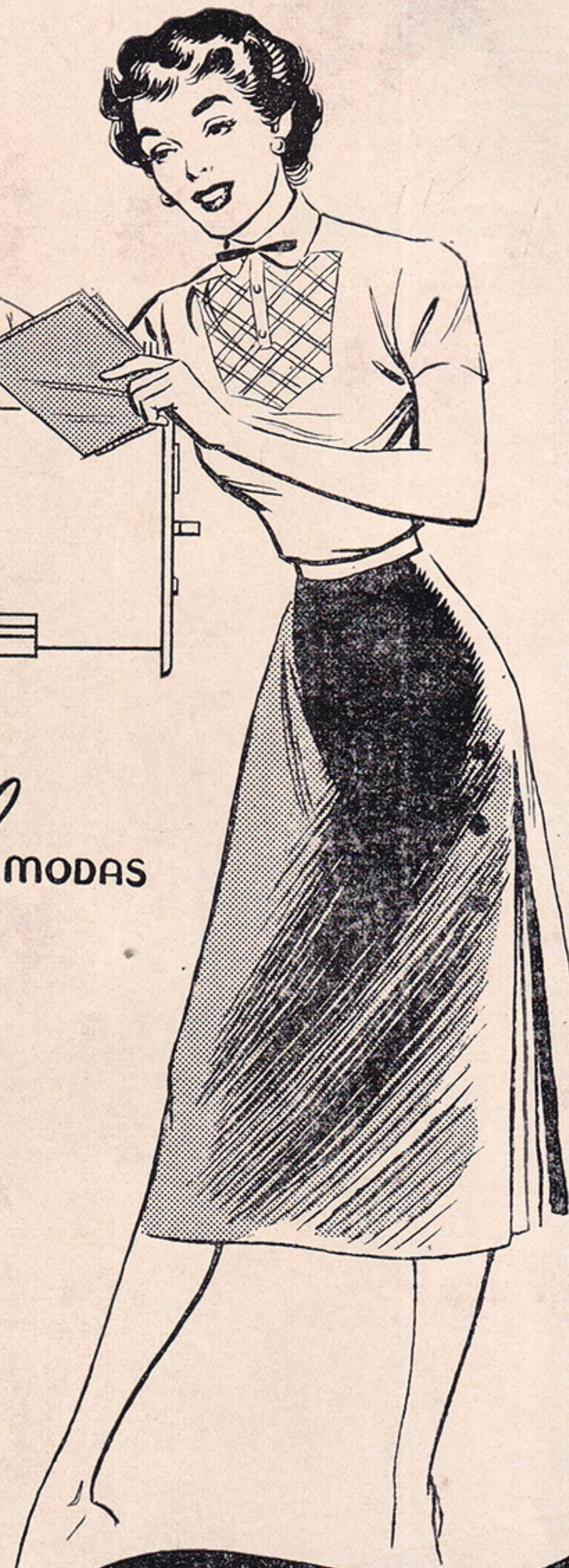
ela se veste em

*Marcel* MODAS

que oferece **bom gosto**  
**qualidade**  
**preços!**

Você também poderá vestir-se com elegância e economia, escolhendo em Marcel Modas tudo o que precisar: tailleurs, manteaux, vestidos, calçados, lingerie, bijuteria, bolsas e uma série de lindas novidades para presentes. Conheça também as nossas maravilhosas, coleções de enxovais e artigos para bebês e meninas-moças. E lembre-se que o **Credimar** está inteiramente às suas ordens, com grandes facilidades de pagamento e sem demora na entrega.

*Marcel*  
MODAS  
Direita, 144



Modas • Lingerie • Perfumarias  
Calçados • Esporte • Luvas  
Bolsas • Meias • Novidades  
Artigos para crianças

A LOJA FEMININA DA CIDADE

PANAM - Casa de Amigos

# NOBLESSE OBLIGE...

Tem razão a finura do espírito francês: quando se é nobre, quando se é grande, paga-se um pesado tributo...

E' que, guindado às alturas, fica-se ao alcance de todas as miras, à linha visual de todos os horizontes.

Isto, em qualquer ramo de atividade, humana ou não.

Mas, aqui, o que nos interessa é o fenômeno aplicado ao esporte e, dentro deste, à situação do **S. Paulo F.C.**, como agremiação de extraordinária projeção no cenário desportivo nacional.

Por isto, está sujeito à crítica de todos; por isto, estão todos a exigir dele somente grandes realizações, pois gigantes só podem e devem produzir coisas eminentes. Não se perdoa, jamais, que montanhas gerem ratos...

Tal exigência não é, porém, um mal, como, à primeira vista, pode parecer.

Pelo contrário, é insofismável reconhecimento público de grandeza e de excelência; é incentivo permanente à ascensão do Clube e é benéfica fiscalização de suas atitudes, para que ele não desça ao nível comum da mediocridade.

Bendigamos, portanto, as críticas sadias e bem-intencionadas dos corações amigos que exigem fique sempre o **S. Paulo** no píncaro mais alto da cordilheira esportiva bandeirante.

E bendigamos também os olhares que dardejам inveja, e as mãos crispadas que atiram pedras insanas sobre o Tricolor. Porque tais olhares e tais pedras, longe de serem maldição, se transfiguram no caminho e, ao atingirem o pedestal da majestade distante, já são bênçãos e flores, pelos benefícios que provocam

# TRICOLOR

ABRIL E MAIO

ÓRGÃO OFICIAL DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

1953

## EXPEDIENTE

### DIREÇÃO GERAL

DR. LUIZ CÁSSIO DOS SANTOS WERNECK

\*\*\*

### REDAÇÃO

M. DE MOURA CAVALCANTI — Jornalista responsável

### COLABORADORES DIVERSOS

\*\*\*

ASSINATURA ANUAL ..... Cr\$ 50,00

NÚMERO AVULSO ..... Cr\$ 5,00

Av. Ipiranga, 1267 - 13.º andar - Caixa Postal, 1901 - Telefone: 34-8167 — SÃO PAULO

Toda correspondência deve ser enviada para o endereço supra — **DISTRIBUIÇÃO:** DISTRIBUIDORA PAULISTA DE JORNAIS, REVISTAS, LIVROS E IMPRESSOS LTDA. — CAIXA POSTAL, 6026 — RUA BRÁULIO GOMES, 30 — SÃO PAULO — BRASIL —



...e causa boa impressão!

A boa apresentação dos seus impressos é fator decisivo para o êxito de seus negócios.

EXECUTAMOS TODOS OS SERVIÇOS DE ARTES GRÁFICAS

**TIPOGRAFIA PALLOTTINI S/A**  
RUA CLAUDINO PINTO, 133 - TEL. 2-0201

## ★ Nossa Capa ★



*Envolto pela bandeira tricolor, Alfredo Ramos aí está, como o símbolo palpitante do craque por vocação e do esportista sincero, antes de ser o profissional modelo. Ama o esporte e o pratica com verdadeira hombridade, tendo para com seu Clube, pelas cores que defende, fortes sentimentos de real fidelidade. Ótimo amigo, filho extremoso, atleta autêntico, merece ele nosso melhor e mais caloroso aplauso.*

# APRESENTANDO OS NOVOS

*Prosseguindo no esforço de bem armar sua equipe de futebol profissional, tem o S. Paulo contratado, ultimamente, alguns craques de reconhecido valor.*

*Afora o Ramulfo que, há meses, já integra o plantel tricolor, foram engajados mais quatro bons elementos. São eles Pian, Lanzoninho, Gino e Negri. Além destes, lembremos também o atacante Gomes que, amador no S. Paulo, fora, o ano passado, de empréstimo para o Rádium de Mococa, e que retornou aos penates, como profissional, firmando contrato.*

*Deste modo, seis novos craques dão, atualmente, sangue novo à equipe tricolor, que estava mesmo precisando de uma quase generalizada transfusão em seu sistema arterial.*

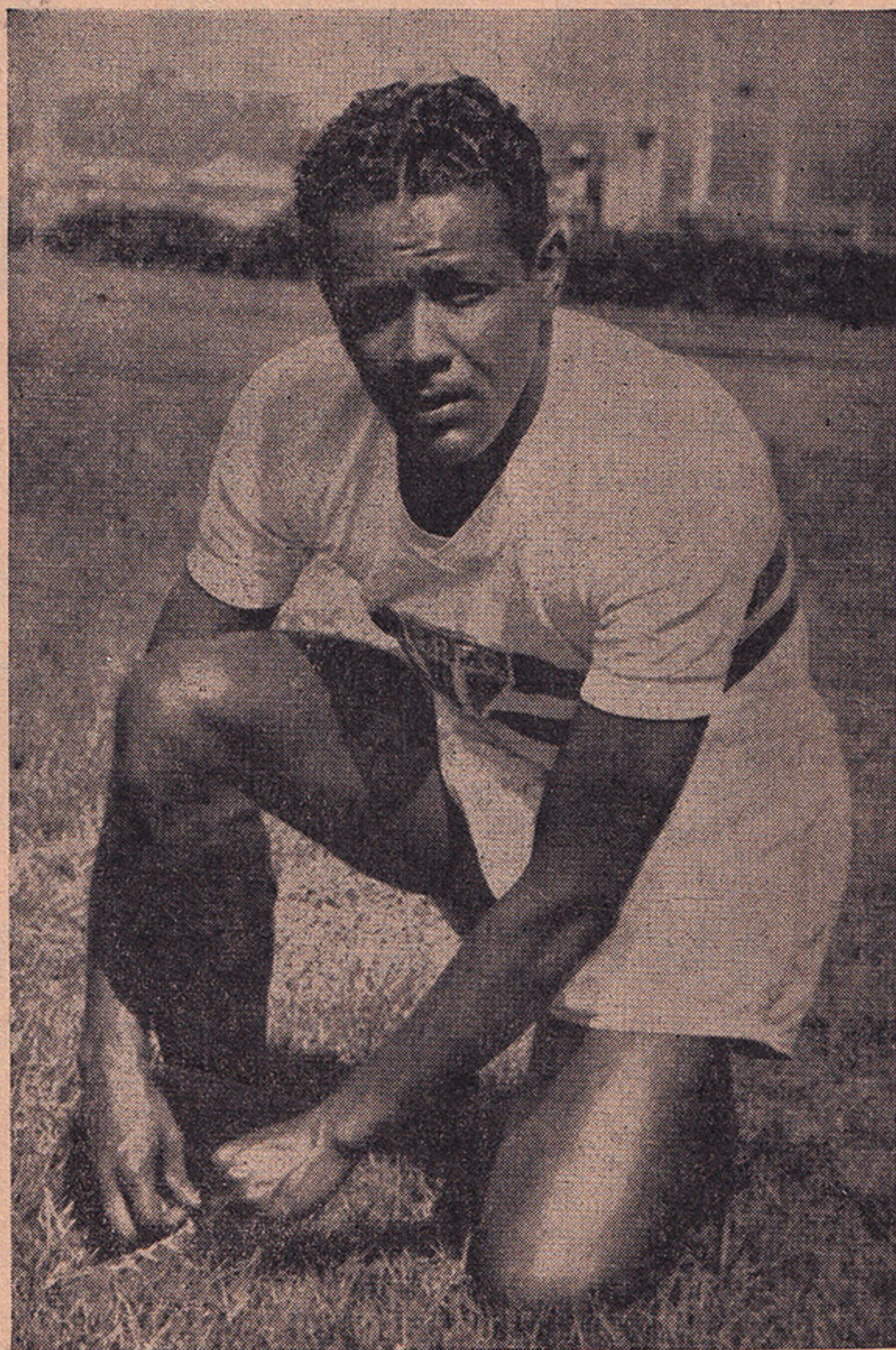
*Dos seis, cinco são rapazes de pouca idade, o que não significa pouquidade de produção. Têm todos eles, verdes ou maduros, demonstrado, a olhos vistos, que novas esperanças de grandeza surgem para o "Clube das três cores mais famosas".*

*Vamos apresentá-los, em notas breves, para melhor conhecimento de nossos associados e amigos:*



## **RANULPHO P. MACHADO**

**Brasileiro da Terra Mater, Bahia. 28 anos. Veio do América Football Club do Rio, estageou na Associação Portuguesa de Desportos e, hoje, é nosso meia esquerda. Está "comendo a bola".**



Sempre melhorando...

a **BANDEIRANTES** anuncia:

em  
**1953**

**ONDAS  
CURTAS**

25 MTS. 11.925 KLCS.  
49 MTS. 6185 KLCS.

em  
**1954**

**TELEVISÃO**

CANAL 13

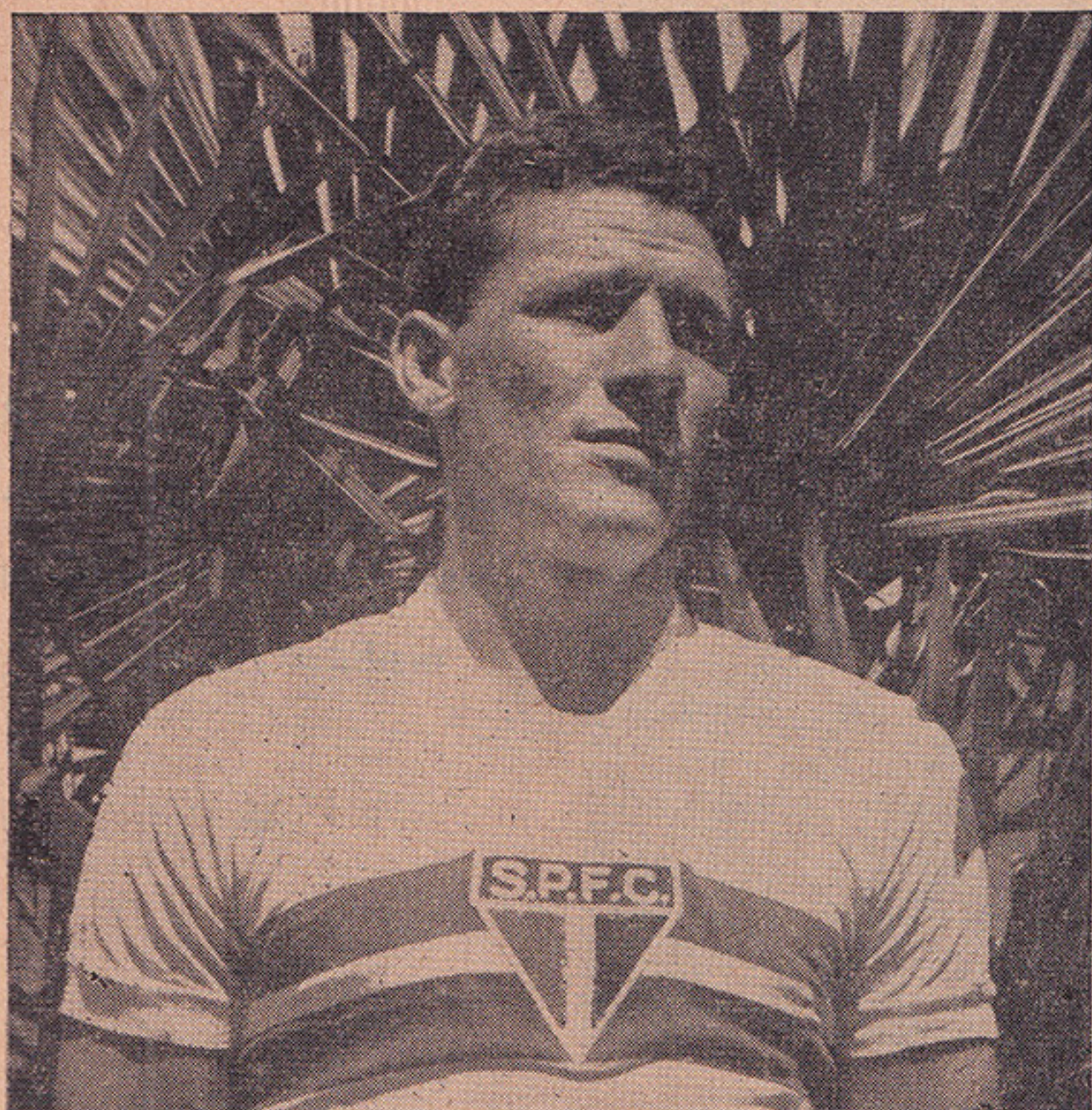


**RÁDIO BANDEIRANTES**

- a mais popular emissora paulista



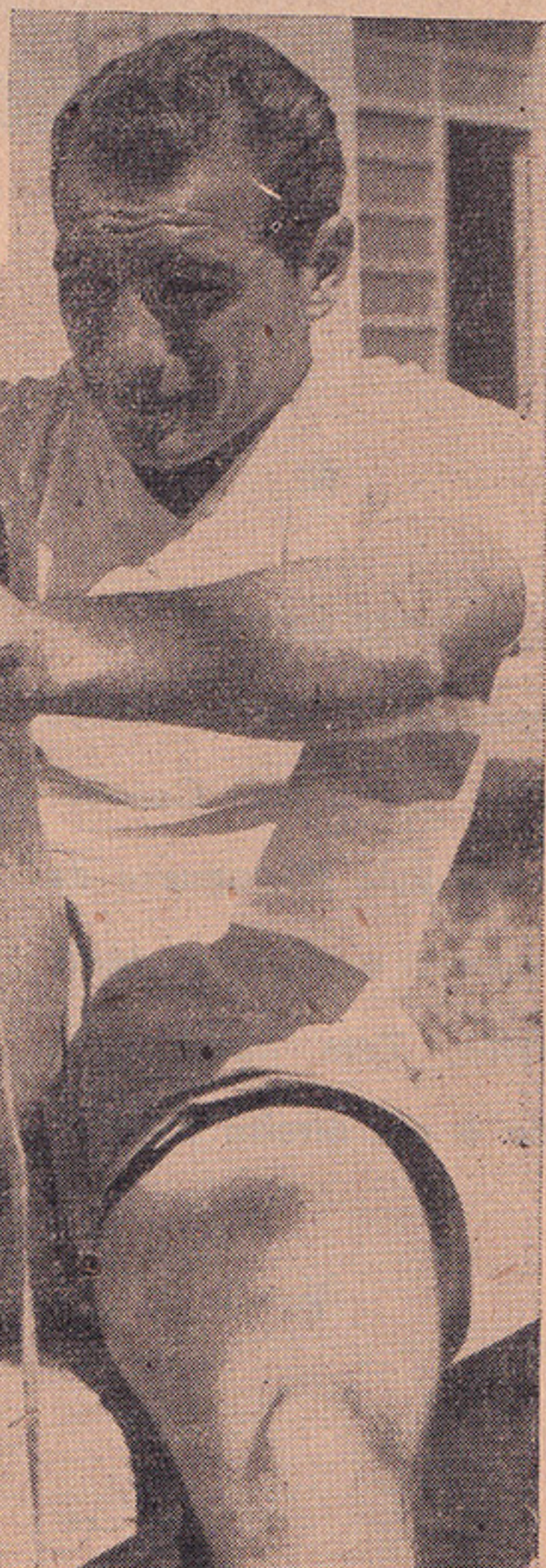
## APRESENTANDO...



### SILVIO PIANI

Brasileiro, da Pauliceia. 22 anos. Solteiro. Posição: centro-médio e medio direito.

Reserva do Bauer.

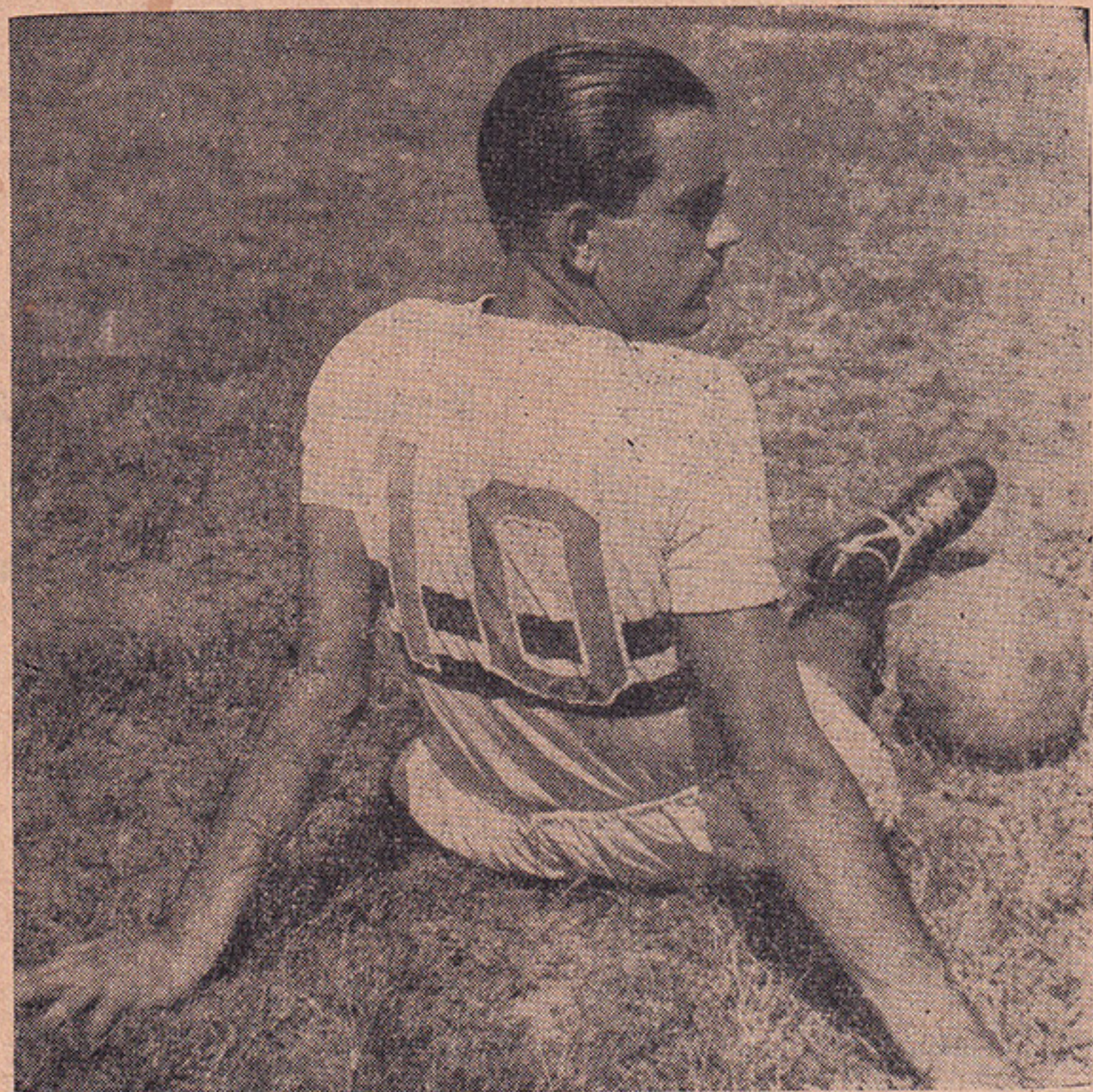


### JOÃO LANZONI

Brasileiro da Terra dos Pinheirais, Curitiba. 22 anos. Solteiro. Ponta direita. Um raio na cancha!



## APRESENTANDO...



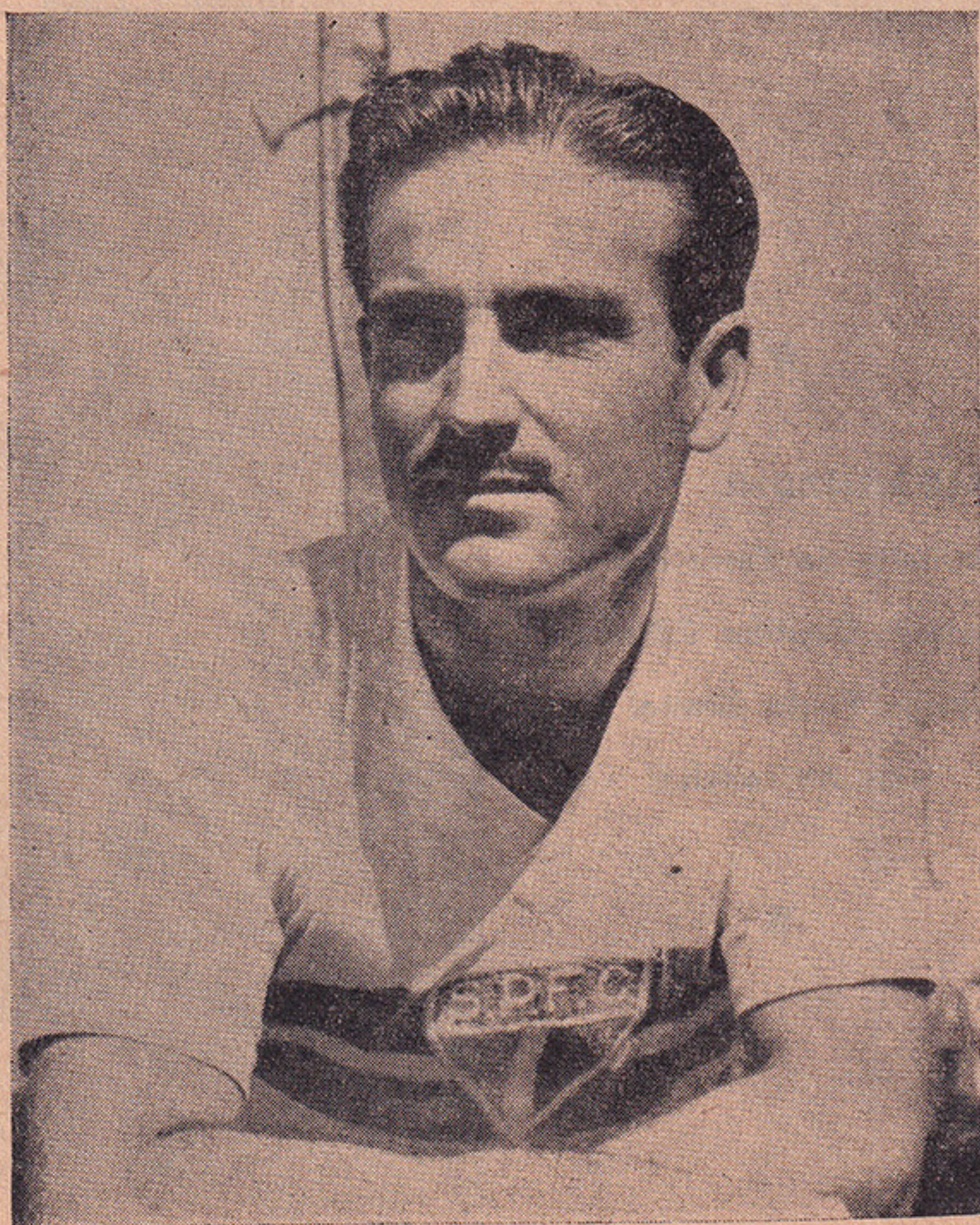
### **GINO ORLANDO**

**Brasileiro, desta Capital. 22 anos. Solteiro. Centro-avante. "Está enchendo as medidas", no time.**



### **JUAN JOSÉ NEGRI**

**Argentino, de Buenos Ayres. 30 anos. Casado. Passou pela Portuguesa de Desportos e Juvêntus. Meia direita. Tem dado nova vida à ala direita tricolor.**



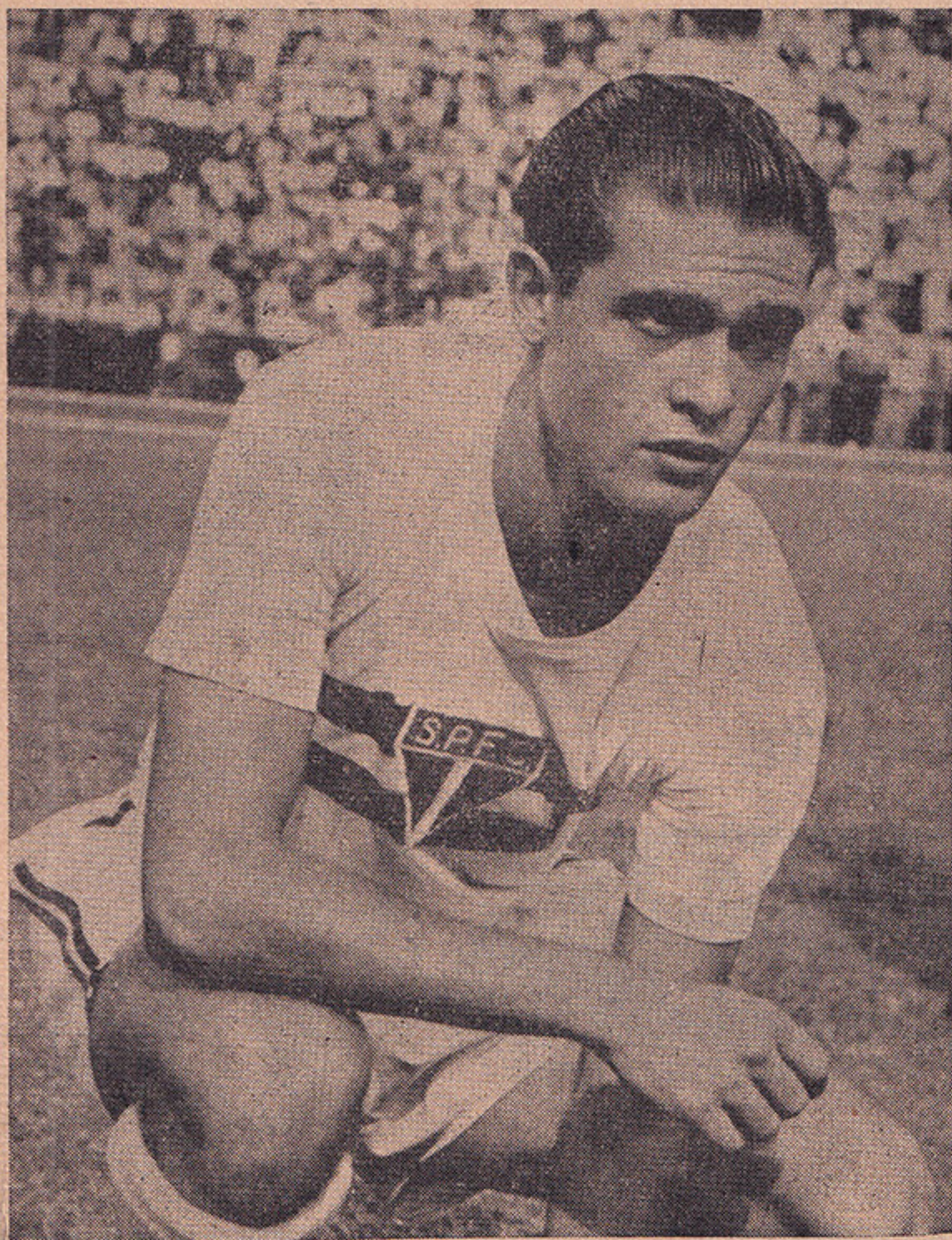
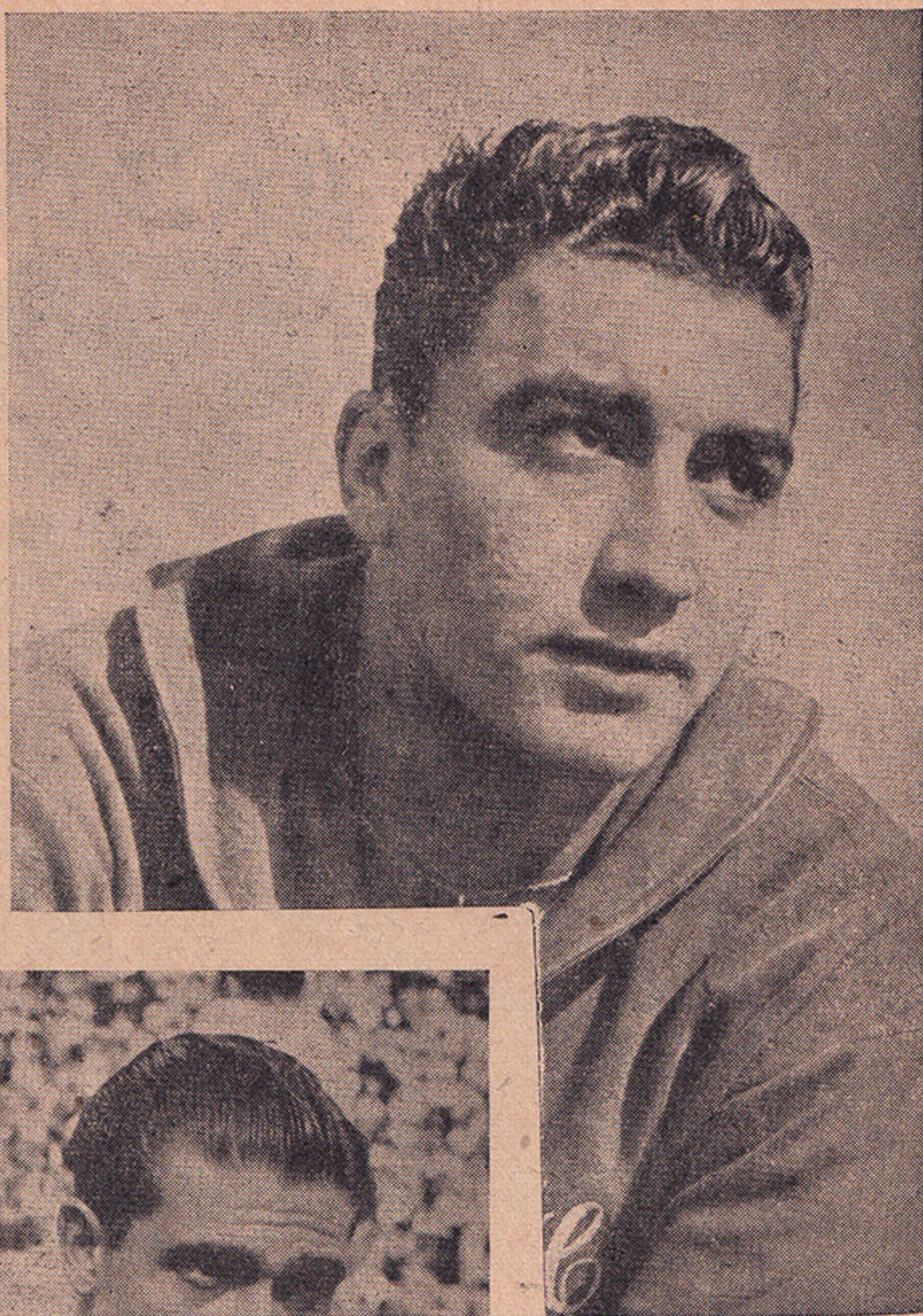




**HILTON ABREU GOMES**

Paulista da Capital. 18 anos. Solteiro (pudera não!). Centro-avante e meia direita. Verdadeira precocidade futebolística.

Grande futuro.



**PIRANI**

Ainda não é do primeiro quadro, mas é uma enorme esperança, pois é um jogador seguro, ocupando, por vezes, a posição do Mauro, cuja escola ele copia.



...mas da **Antarctica!**



É tem razão, porque  
está pedindo a mais

**GOSTOSA**  
SAUDÁVEL e  
REFRESCANTE

**ÁGUA TÔNICA**  
**DE QUININO**



# O Torneio Rio-São Paulo

Até 30 de Maio

Damos, a seguir, um resumo histórico das atividades do S. Paulo Futebol Clube, dentro do Torneio Rio-S. Paulo do corrente ano.

Com uma equipe ainda em adaptação, em vista da entrada de muitos elementos novos, pode-se dizer e reconhecer que tem sido plenamente satisfatória a atuação do Tricolor. Pois vai deixando,

atrás de si, nada menos que sete clubes poderosos daqui e do Rio.

Está, assim, de parabéns a rapaziada do Canindé, como seu operoso técnico.

Agora, depois deste Torneio, iremos para a Taça Rivadávia Corrêa Meyer, certame de cunho internacional, pois concorrerão quatro clubes estrangeiros.

Esperamos, então, melhor figura de nossa equipe, a qual devemos corajosa e desassombadamente animar, com todo o calor de nosso constante incentivo.

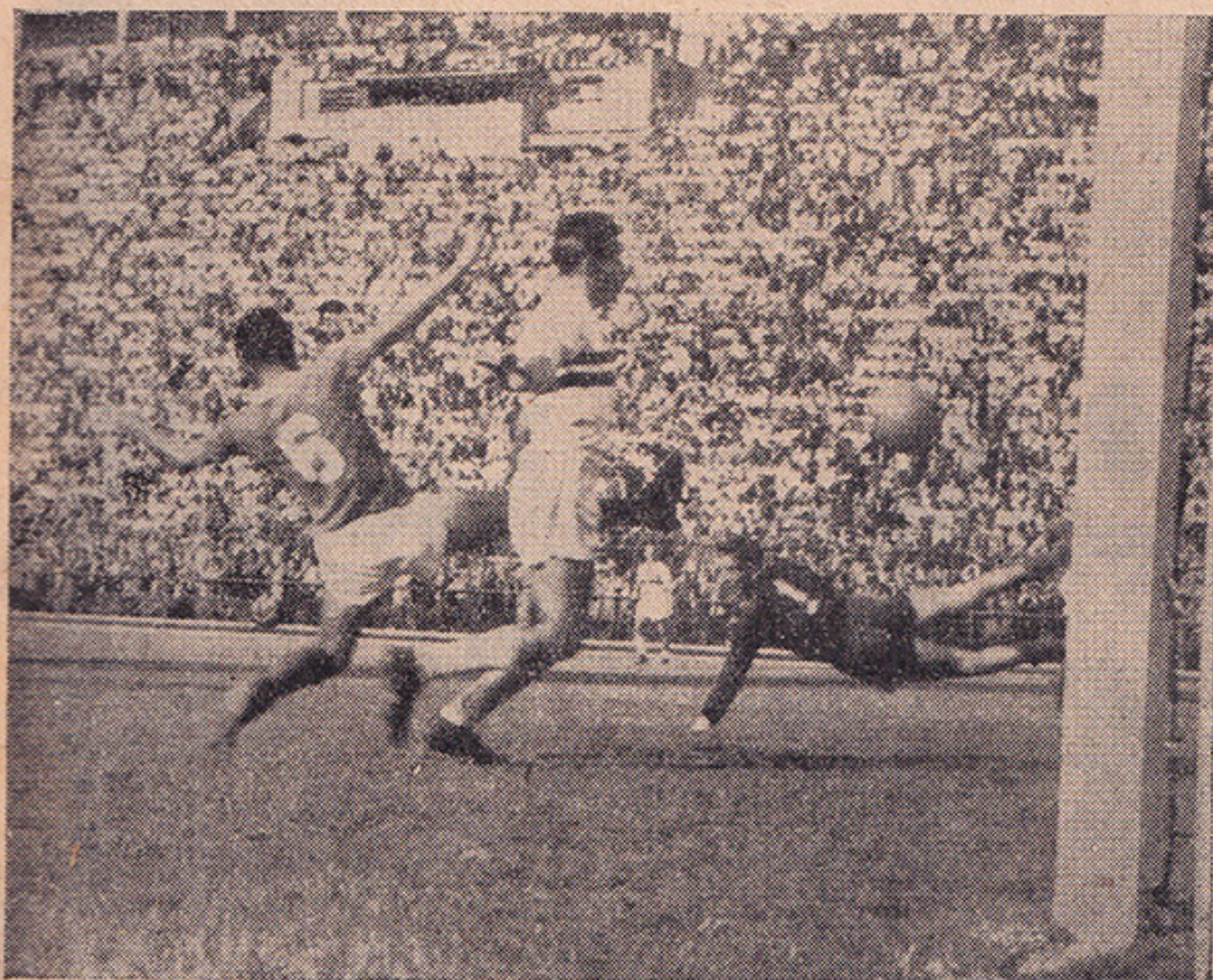
**LUIZ HUGO**

**LEWGOY**

— REPRESENTAÇÕES —

Rua Barão Itapeteninga, 273 —  
6. Salas K e L Fones: —  
36-12-21 e 36-7073

Artigos para Senhoras  
Cintas — NOR-COK  
Capas de Chuva —  
RAINCOAT  
Maillots — NEPTUNO  
Sahidas de Praia —  
RENAMY  
Vestidos —  
SENHORINHA  
Artigos para Cavalheiros  
Camisas sport, praia e  
campo — "MACON"  
Calções banho —  
"NEPTUNO"  
Gravatas — seda pura —  
"SCOTTY"  
Meias Derby e Escossezas  
— "SUEZ"  
Shorts — "MACON"



## São Paulo e Palmeiras 1 a 1

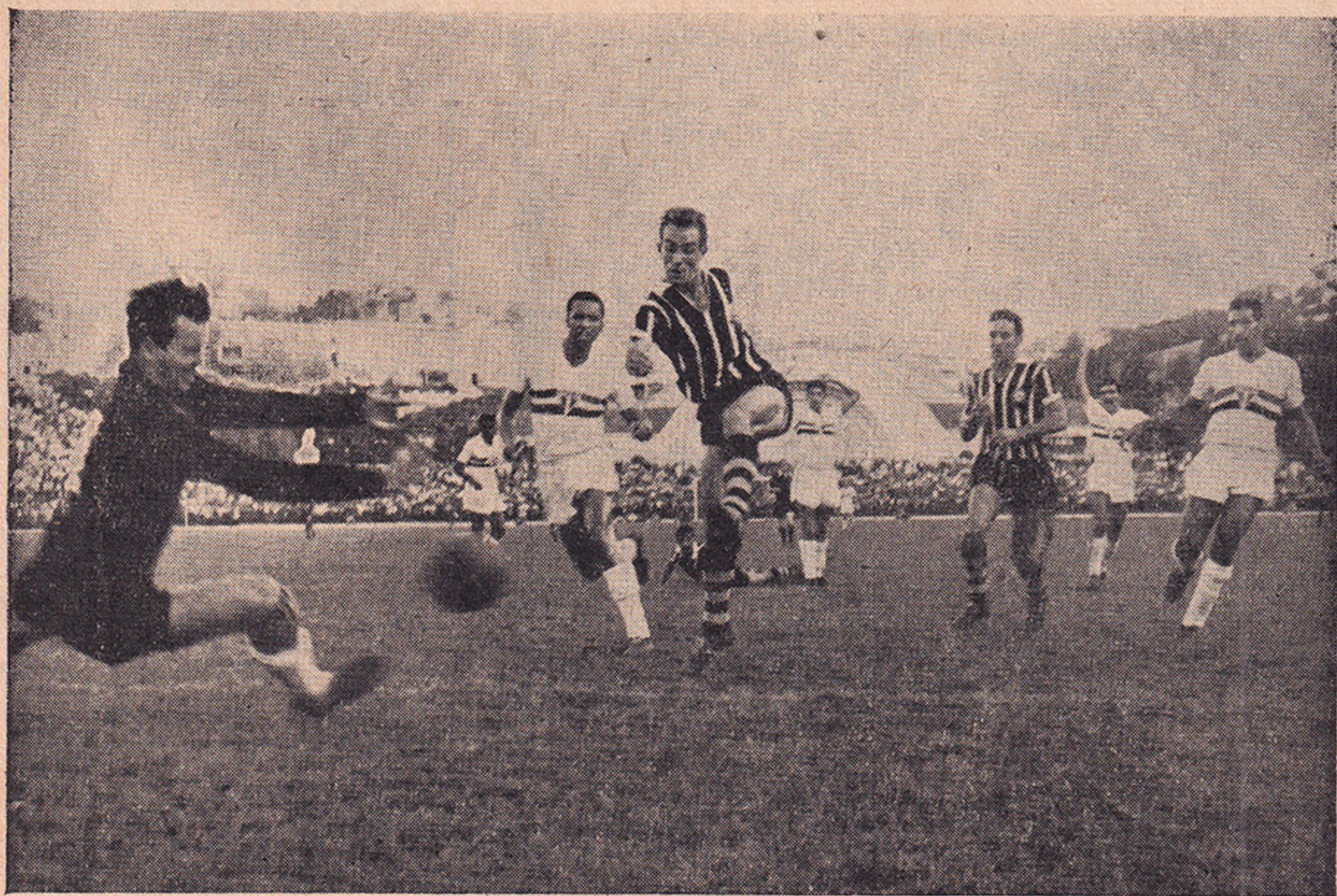
PACAEMBU. — Juiz: Jorge Miguel. — Equipe Tricolor: Poy; De Sordi e Mauro; Báuer, Pé e Alfredo; Lonzoni, Negri (Gomes) Gino, Ranulfo e Teixeira.  
— Goal de Pé de Valsa. —

---

## S. Paulo Corinthians 3 a 1

Pacaembu. — Juiz: Franz Grill. — Quadro: Poy; De Sordi (Turcão) e Mauro; Báuer (Pian), Pé e Alfredo; Lanzoni, Negri, Gino, Ranulfo e Teixeira. — Goals de Lanzoni — 2 e Teixeira.

---



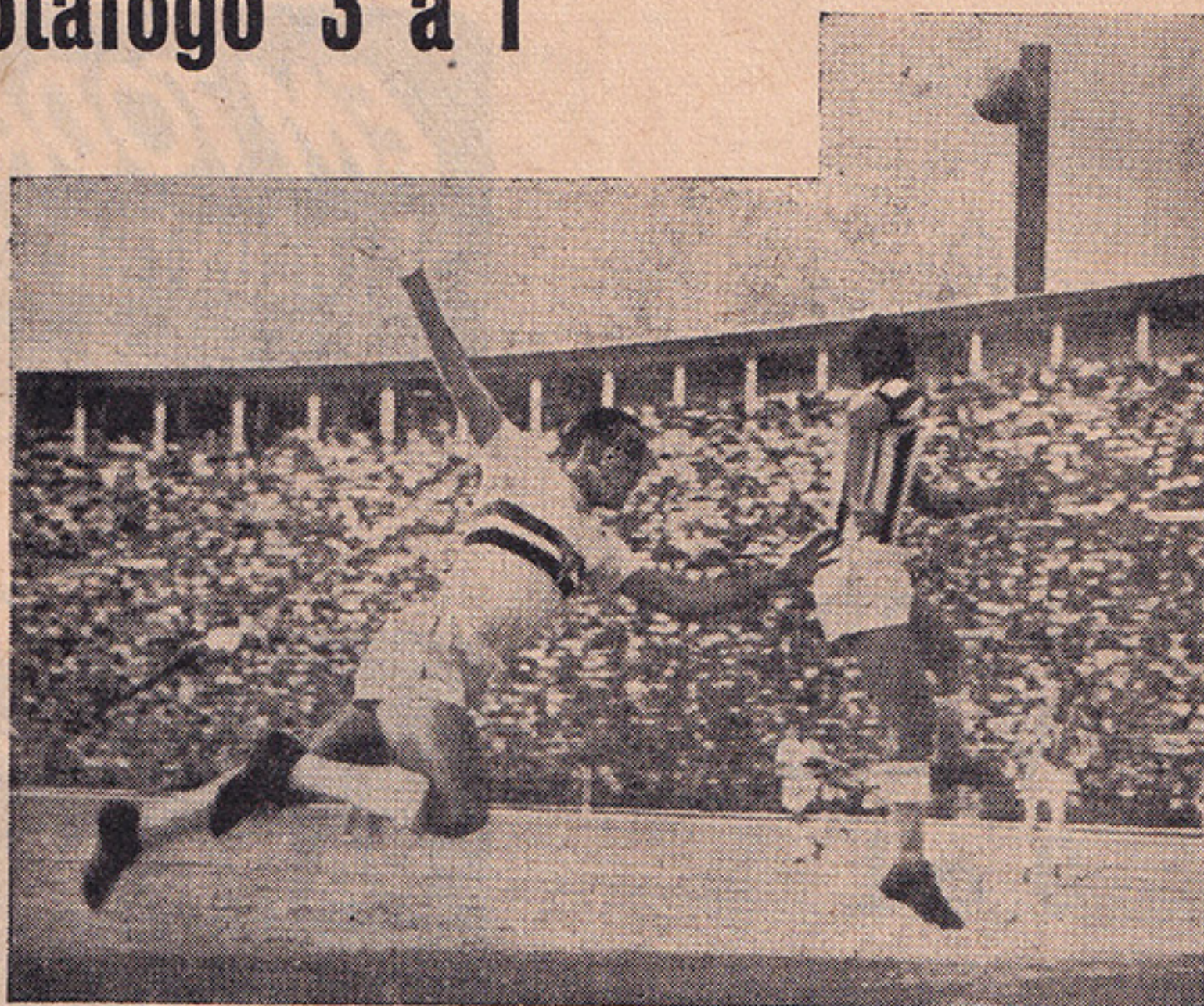
---

**O S. Paulo precisa de você. Ajude-o, adquirindo uma cadeira cativa.**

---

# São Paulo e Botafogo 3 a 1

**S. PAULO E BOTAFOGO**  
Pacaembu. — Juiz: Mário Viana. — Equipe: Poy, Turcão e Mauro (Pirani), Pé, Báuer (Pian) e Alfredo; Lanzoni, Martino (Negri), Gino, Ranulfo e Teixeira. — Goals de Gino, Ranulfo e Teixeira.



**UM HOMEM PREVENIDO VALE POR DEZ...**  
**COMPRE JÁ SUA CADEIRA CATIVA NO ESTÁDIO DO S. PAULO F.C., E PEGUE UM BOM LUGAR.**

## **F. MONTEIRO S. A.** **COMERCIAL — INDUSTRIAL — IMPORTADORA**

AUMENTEM SUAS VENDAS FAZENDO SUAS COMPRAS NA MAIOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL EM SECOS E MOLHADOS, FRAGENS POR ATACADO

**IMPORTADORES - REI DO AÇUCAR MASCADO PURO - Fundada em 1929**  
**VINHO PORTUGUÊS PARTICULAR "QUINTA DO MONTEIRO"**

FOI O UNICO VINHO PORTUGUÊS PREMIADO NA V FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS COM DIPLOMA DE HONRA DE DISTINÇÃO ESPECIAL, GRANDE PREMIO MEDALHA DE OURO

Secções especializadas para os Srs. Fazendeiros, Criadores, Cooperativas, Hospitais, Pensões Restaurantes. — Fornecedores das Repartições Publicas, Forças Armadas, Engenheiros, Cias. Construtoras de Estradas, etc.

**Matriz: Rua da Cantareira, 557 - Fones 34-2080 e 34-4175 (Rede Interna)**  
**End. Tel. "FURÃO" - Caixa Postal 3792 - S. Paulo**

Filial em Pinheiros: RUA TEODORO SAMPAIO, 2871 - Telefone: 8-4337

Filial na Penha: ESTRADA DE SÃO MIGUEL, 35 - Tel. 9-0299

Filial em Santos: PRAÇA DA REPUBLICA, 56 - Tel. 32-8202

Leiam nossa tradicional Lista de Preços, publicada no ultimo domingo de cada mês no O ESTADO DE SÃO PAULO

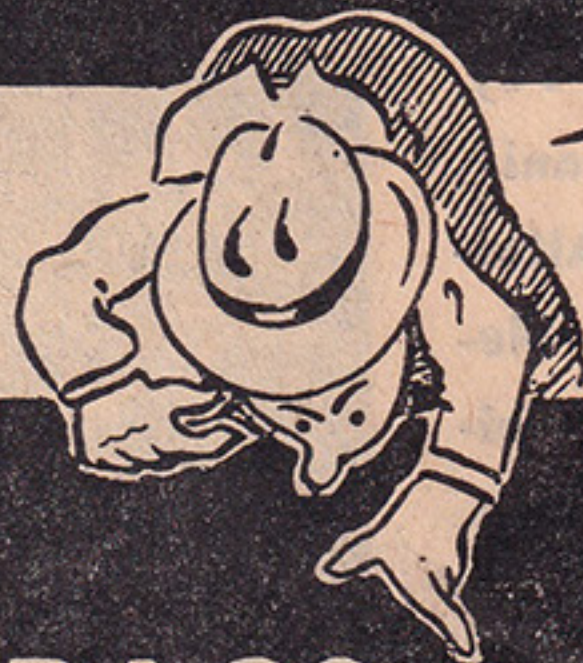


## São Paulo e Vasco 0 a 1

MARACANÃ. — Juiz:  
Querubim da Silva. —  
Equipe: Poy; Turcão e  
Mauro; Pé, Báuer e Alfre-  
do; Lanzoni, Negri (Go-  
mes), Gino (Martino),  
Ranulfo e Teixeira.



**EM TODA PARTE  
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:**



**PARA OS  
MALES DO FÍGADO  
HA UM REMÉDIO:  
HEPACHOLAN  
XAVIER  
LÍQUIDO E DRÁGEAS  
[ 2 TAMANHOS  
NORMAL E GRANDE ]**

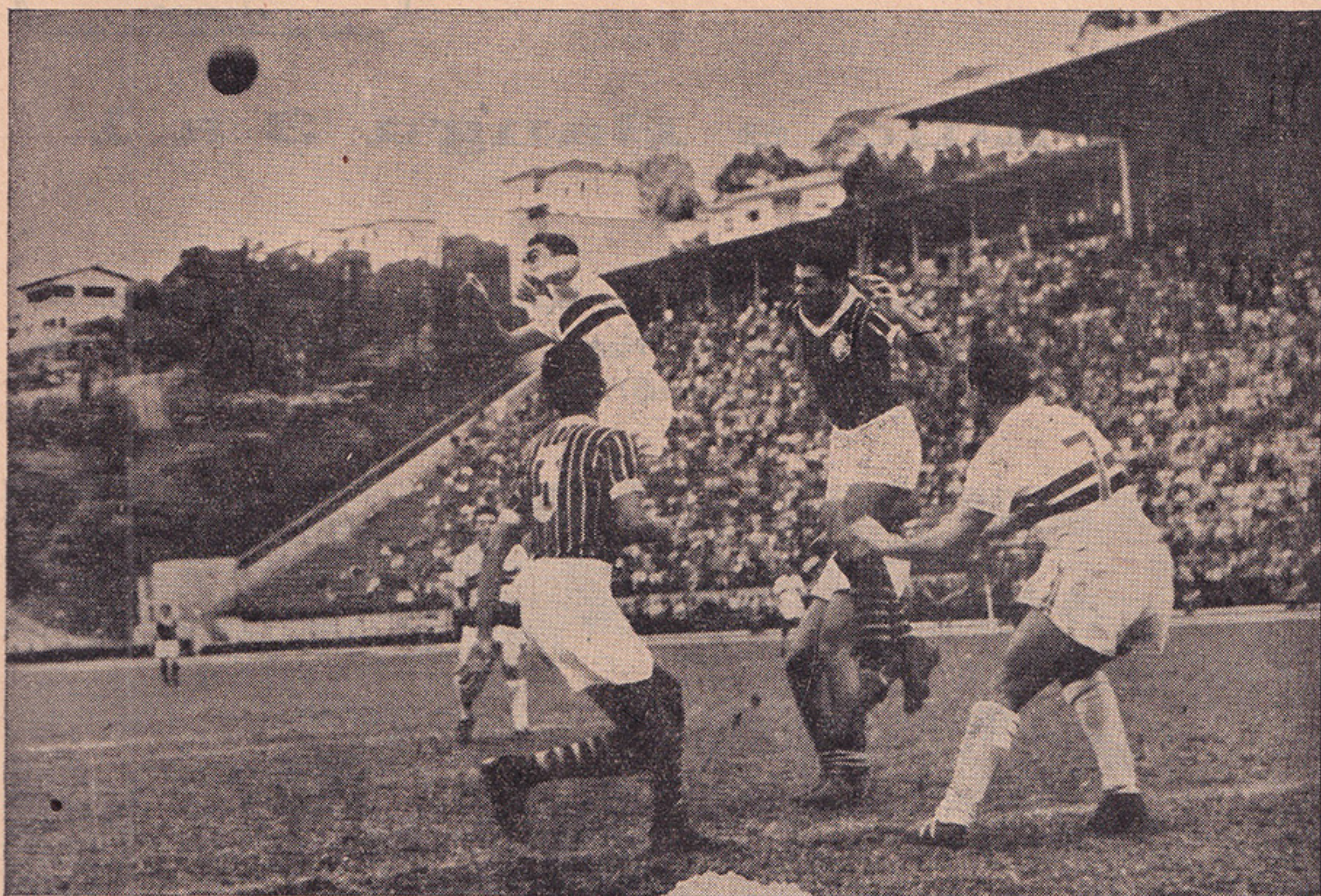
**Esportista Bandeirante.**

O S. Paulo F.C. precisa de sua ajuda na construção do maior estádio paulista. Colabore nessa obra monumental, adquirindo uma ou mais cadeiras cativas.

# São Paulo e Fluminense 2 a 1



**PACAEMBU. — Juiz: Carlos Monteiro. — Quadro: Poy; Turcão e Mauro; Pian, Pé e Alfredo; Lonzoni (Maurinho) Negri; Gomes (Lanzoni); Ranulfo e Teixeira. — Goals de Pian e Negri.**



## FEBO S/A. Brinquedos Originais

**FEBO**

### ESCRITÓRIO

Rua Conselheiro Crispiniano — 20  
3.º andar S. 308 a 314  
Telefone: 34-4099

### FÁBRICA

Avenida Bom Jardim — 65 — PARI.  
Telefone: 9-4241  
End. teleg.: Crescente.  
SÃO PAULO

## São Paulo e Santos 2 a 0

PACAEMBU. — Juiz: João Etzel. — Quadro: Puy; Turcão (De Sordi) e Mauro; Pé, Pian (Alfredo), Alfredo (Turcão), Lanzoni (Maurinho), Negri, Gino (Lanzoni), Ranulfo, Maurinho (Bernardi). — Goals de Gino e Lanzoni.



**CLICHÊS**  
*Gravotécnica  
Sul América*  
FONE, 33-2204  
AV. RANGEL PESTANA, 329  
SÃO PAULO

## S. Paulo e Bangu 3 a 1



MARACANÃ. — Juiz: Querubim da Silva. — Equipe: Poy; Turcão e Mauro; Pé, Báuer e Alfredo; Lanzoninho (Maurinho), Negri (Martino), Gino (Lanzoni), Ranulfo, Teixeira (Bernardi). — Goal de Martino.



Feola no Pacaembu. Foto sem legenda.



# Um Presente aos nossos Leitores

Snr. Redator da Revista "Tricolor"

Cordiais Saudações

Tomo a liberdade de juntar uma compilação sobre as Atividades do São Paulo F. C. no Campeonato oficial da F. P. F. no ano findo, oriunda de anotações minhas no transcorrer do mesmo, a qual poderá interessar à grande família tricolor.

Solicito, pos, a V. S., a gentileza de sua publicação.

Partidas disputadas .....	30
Vitórias .....	21
Empates .....	4
Derrotas .....	5
Tentos marcados pelo S. Paulo .....	66
Tentos contra .....	31
Saldo Favorável .....	35

## Os Artilheiros:

Maurinho marcou .....	18	tentos
Albella marcou .....	15	"
Durval marcou .....	9	"
Bibe marcou .....	6	"
Teixeirinha marcou .....	5	"
Mareno marcou .....	4	"
Turcão marcou .....	4	"
Nenê marcou .....	1	"
Bauer marcou .....	1	"
Alcino marcou .....	1	"
Tentos contra do adversário .....	2	66

## Locais dos jogos:

Na Capital (Pacaembu) .....	21	jogos
Na Capital (Com. Souza) .....	1	"
Santos .....	3	"
Campinas .....	2	"
Mocóca, Jaú, Piracicaba .....	3	= 30
— Realizados à tarde (Domingo) .....	20	
— Realizados à tarde (D. Uteis) .....	4	
— Realizados à noite .....	3	
— Realizados aos Sábados .....	3	
Vitórias na Capital .....	15	
Derrotas na Capital .....	5	
Empates na Capital .....	3	
Vitórias no Interior .....	6	
Derrotas — não houve .....		
Empates .....	1	

Maior Série Invicta: 8 jogos (17-12-52 a 18-1-53)

## Rendas:

— São Paulo F. C. x Corinthians Paulista (1.º turno)  
Cr\$ 1.077.800,00

## No Interior:

A maior: São Paulo F.C. x Santos F. C. (1.º turno)  
Cr\$ 215.930,00

Julião Soares

Associado N.º 2.586 — Capital

# O Tricolor na Hex

A convite da Comissão de Esportes de Sorocaba, participou o S. Paulo F. C. do certame hexagonal de basket-ball que se realizou, naquela cidade, de 21 a 27 de Março.

Foram contendores mais os seguintes clubes: Vasco da Gama e Grajaú, do Rio de Janeiro; a seleção de Ponta Grossa; o Palermo, da Argentina e a seleção local.

O primeiro cotejo da nossa equipe foi frente ao Vasco que caiu vencido pelo escore de 46 a 33.

A seguir, enfrentámos a seleção de Ponta Grossa. Surgiu, então, um empate de 46 por 46. Na prorrogação, quando, dado o nosso melhor padrão de jogo, esperávamos a vitória, fomos derrotados pelo escore de 52 por 51. A diferença mínima bem demonstra o equilíbrio verificado na cancha.

O quarto cotejo foi frente ao Palermo. Grande partida apresentámos, então, ao público. O Palermo ofereceu tenaz resistência aos nossos rapazes, e, jogando à base de três gigantes no garrafão, conseguiu superar a valentia de nossa equipe, vencendo-a por 73 a 52.

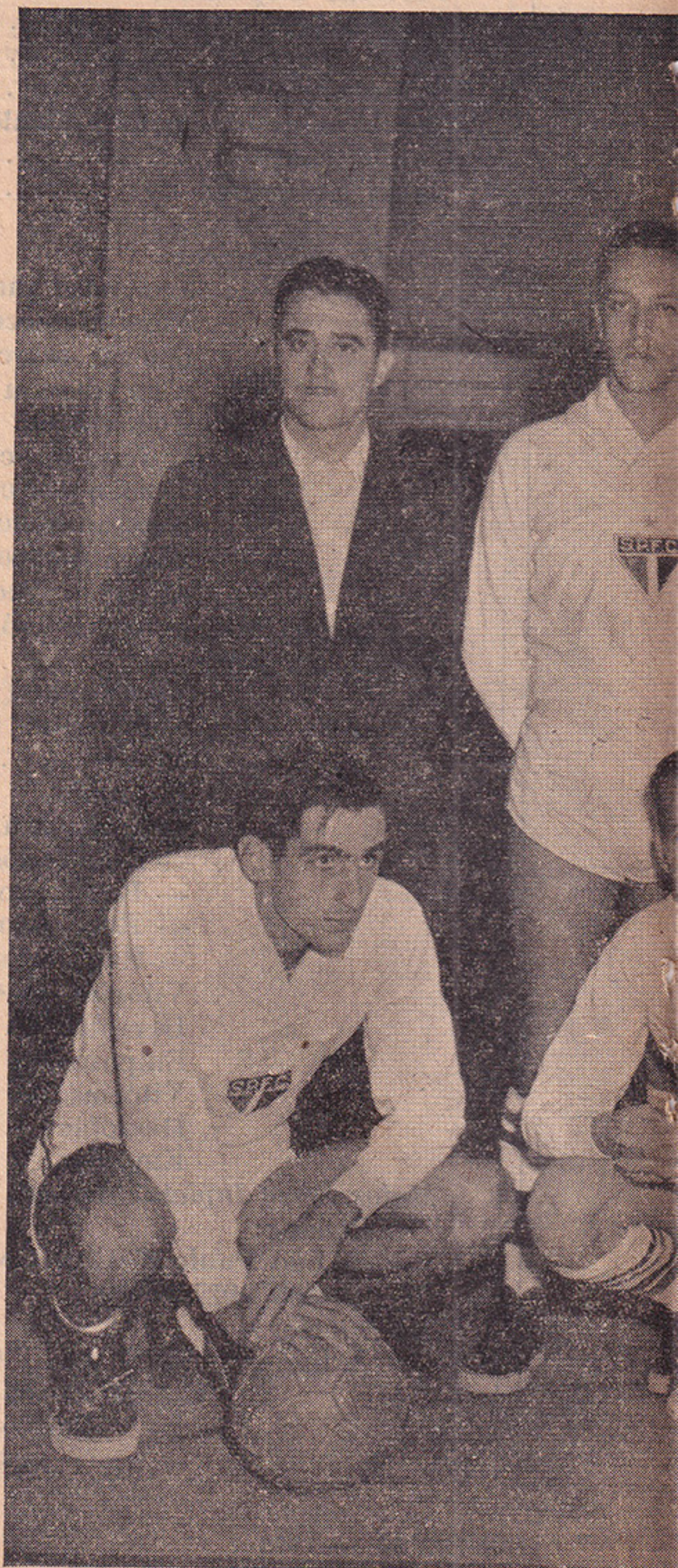
Depois desta derrota, tivemos que jogar contra o Grajaú, do Rio, equipe que acabava de vitoriar-se sobre o Tietê.

Refeita do revés anterior, nossa turma entrou em campo, e, depois de uma movimentadíssima partida, teve a seu favor o significativo placarde de 50 por 38.

Alguns fatores, no entanto, contribuíram para que o Tricolor não tivesse melhor atuação no certame em apreço. Entre todas as causas, podemos apontar a circunstância de ter nossa equipe de viajar constantemente, isto-é, sempre que tinha de realizar uma partida, voltando, logo depois, para esta Capital. Viagem longa e por demais cansativa...

Não há, portanto, motivos para desalentos. O Hexagonal de Sorocaba foi uma excelente oportunidade para melhor contato de nossos rapazes com quadros e táticas estranhos; uma espécie de curso de madureza (sobremaneira benéfico).

Primeiro qu  
Amâncio. O



# agonal de Sorocaba

dro do basket tricolor, vendo-se à esquerda o atual técnico  
torneio, a que se refere a crônica, foi realizado sob a direção  
do técnico Waldemar Pereira.



# ELES, OS DO NOSSO BASKET

I

## DR. ALBERTO ANDREOTTI

Pelo título acadêmico e por todos os outros, o Dr. Alberto Andreotti vai abrir esta seção biográfica.

Filho de Ângelo e Maria Andreotti, feliz casal que acaba de comemorar as bodas de ouro conjugais, nasceu ele nesta Capital, em Outubro de 1920.

De compleição robusta, atingindo, hoje, a um metro e noventa, se iniciou no Basket, aos dezoito anos, tendo defendido, até nossos dias, os clubes seguintes:

1938 e 9..... Clube Atlético Indiano.  
1940 e 1..... S. Paulo Railway A. C..  
1942 e 3..... S. Paulo F. C..  
1944 a 9..... C. Atlético Paulistano.  
1950 e 1..... Esporte Clube Sírio.

Em 1952, restaurado o Basket tricolor, para cá se transferiu o nosso herói, "com mala e bagagem."

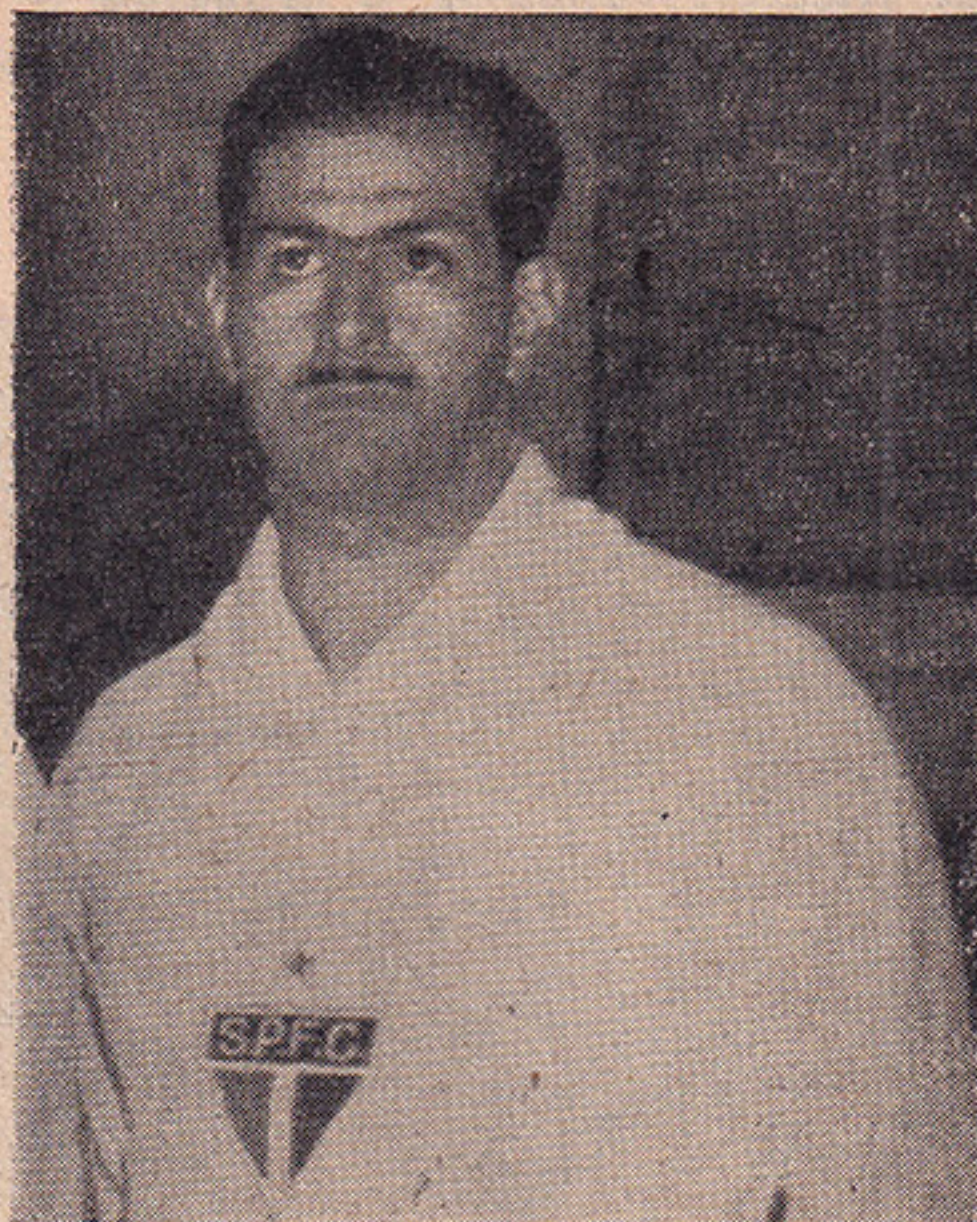
Benvindo foi e sempre o seja na grei são-paulina, pois é um atleta de incontável valor técnico, que muitas vitórias vai proporcionar às nossas cores.

Durante suas múltiplas atividades esportivas, foi, várias vezes, campeão e vice-campeão nos torneios da Federação Paulista de Basket-ball e foi vice-campeão brasileiro pela Seleção Paulista.

Idênticos títulos conquistou pelo Centro Acadêmico Onze de Agosto da Faculdade de Direito, e foi, várias vezes, campeão olímpico brasileiro, pela Seleção Universitária de S. Paulo (E.U.P.E.).

Exerceu o cargo de Diretor do Departamento Universitário do São Paulo F. C., ao lado de Rubens de Azevedo Marques e Antônio Carlos Mauri.

O Alberto é ainda um jogador retemperado nas lutas internacionais, tendo atuado frente a representações como as do Aguada e do Olímpia, de Montevideú; do Palermo, da Argentina e do Brigham Young e Utah, dos Estados Unidos da América do Norte.



Como ficou implicitamente declarado, Alberto Andreotti se formou na vetusta e venerável Faculdade do Largo de S. Francisco, e exerce a profissão de advogado, no Cível e Comércio, nesta Capital, com escritório à rua José Bonifácio, n. 278 - 3.º andar.

Dizem as más línguas que o Alberto foi um bocado "brigão", chegando mesmo a excessos, se as coisas não lhe cheiravam bem. Isto, se verdade, não era ou é defeito algum. Pelo contrário, é virtude. Porque só os líquidos se acomodam às circunstâncias. Só os moluscos se adaptam à subserviência e à passividade dos desfibrados. E Alberto é um caráter!

Deve-se a seu rijo feitio moral o fato de, certa vez, ter sofrido séria e grave punição por parte da F.P.B., em 1941. Da pena, o livrou o S. Paulo F. C. que o defendeu valentemente.

Para terminar esta crônica, acrescentemos que o Alberto é casado com D. Lillian Boujadi e tem três mimosos filhos: Alberto Júnior, Ângela Maria e Cristina Maria.

Fica esta notícia, para evitar possíveis complicações...

# A Maquete do Estádio Impressiona Bem

*Esperada com extraordinário anseio, aí está a encantadora maquete do futuro estádio do S. Paulo F. C., no coração do Jardim Leonor.*

*Engenhosa criação da conceituada firma Maquete Zanini Ltda., desta Capital, a miniatura da majestosa praça de esportes dá a mais lídima impressão do real. Tem-se, ali, a visão perfeita de todos os detalhes, dentro da admirável visão do conjunto.*

*Lá está, colossal, aberta ao sol, corola de flor gigante, a concha cinzenta destinada ao esporte-rei, com suas galerias circulares, enormes, divididas racionalmente em numeradas, arquibancadas, sociais*



*e gerais. Dentro das numeradas, em localização privilegiada, ficarão as cadeiras cativas, em número de cinco mil. Um nada, um quase nada, na proporção dos 120.000 lugares da lotação ordinária do estádio.*

*Como tela imensa, onde os melhores espetáculos se aguardam, se estende, ao fundo da bacia rendilhada, o gramado verde, pontilhado de minúsculos jogadores. Lá estão as linhas demarcatórias da cancha; a boca dos túneis; os banquinhos dos reservas, etc., etc.*

*Passeando adiante o olhar, divisam-se as quadras de ténis, de basket-ball; as piscinas, as pistas de atletismo; os pavilhões do bar,*

## A MAQUETE...

da sede social, dos salões de festa e tanta coisa mais... E, agigantando-se à esquerda, lá está o grande ginásio.

Numa palavra: vendo-se e examinando a maquete, fica-se satisfeito e sobretudo esperançado, a fazer votos para que aquela semente bonita receba logo o calor fecundante do apoio de todos os bandeirantes dignos deste glorioso nome...

E, então, ela brotará pujante, crescerá viçosa e florirá exuberante, para a glória esportiva de S. Paulo e do Brasil.



### DO IPIRANGA FUTEBOL CLUBE DE FLORIANÓPOLIS

recebemos o seguinte ofício, a respeito do nosso futuro estádio:

“De ordem do Snr. Presidente, tenho a honra de acusar e agradecer o recebimento da revista Tricolor desse Clube amigo, correspondente ao mês de Março p.p..

Encheu-nos de satisfação a leitura da notícia ali contida, e que se refere à construção do estádio do S. Paulo Futebol Clube, que, diga-se de passagem, já não está mais na publicidade, pois, entrou na fase da realidade, conforme se vê do noticiário da referida revista.

O Ipiranga Futebol Clube, aproveitando o ensejo, envia a V. Excia. e aos demais são-paulinos os sinceros votos para que não esmoreçam na grande empreitada que acabam de iniciar, para a maior grandeza desse querido Clube.

Sem mais, etc..

Ass. Antonio Dias-1.º secretário

Ao Dr. Cicero Pompeu de Toledo

D.D. Presidente do S.P.F.C.”

Na publicação desta carta muito amiga, vai todo o nosso reconhecimento.

## ESPORTISTA BANDEIRANTE:

Ajude a construir a maior Praça de Esportes

da Pauliceia

adquirindo uma cadeira cativa no

ESTADIO DO JARDIM LEONOR

# Biografia de nossos Voleibolistas

## II

### Luiz Ernesto Bernardino Alves

Com seus trinta anos bem nutridos, Luiz Alves, sobre as atividades de atleta, acumula as funções de diretor da seção do volley, dentro do Departamento Amador do S. Paulo Futebol Clube.

É um morenã espadaúdo, simpático, de olhos imensos, supercílios pretos e pestanas longas, “pinta” de galã de filme caseiro e amoroso... A propósito: passava ele, certo dia, frente a um grupo de moças, ali, na esquina da Av. Ipiranga com a Rua Andradas, quando uma delas advertiu:

— Vejam que bacanaão! Dá pena ser solteiro...

Outra, que o conhecia, “e de sobejo”, aparteou:

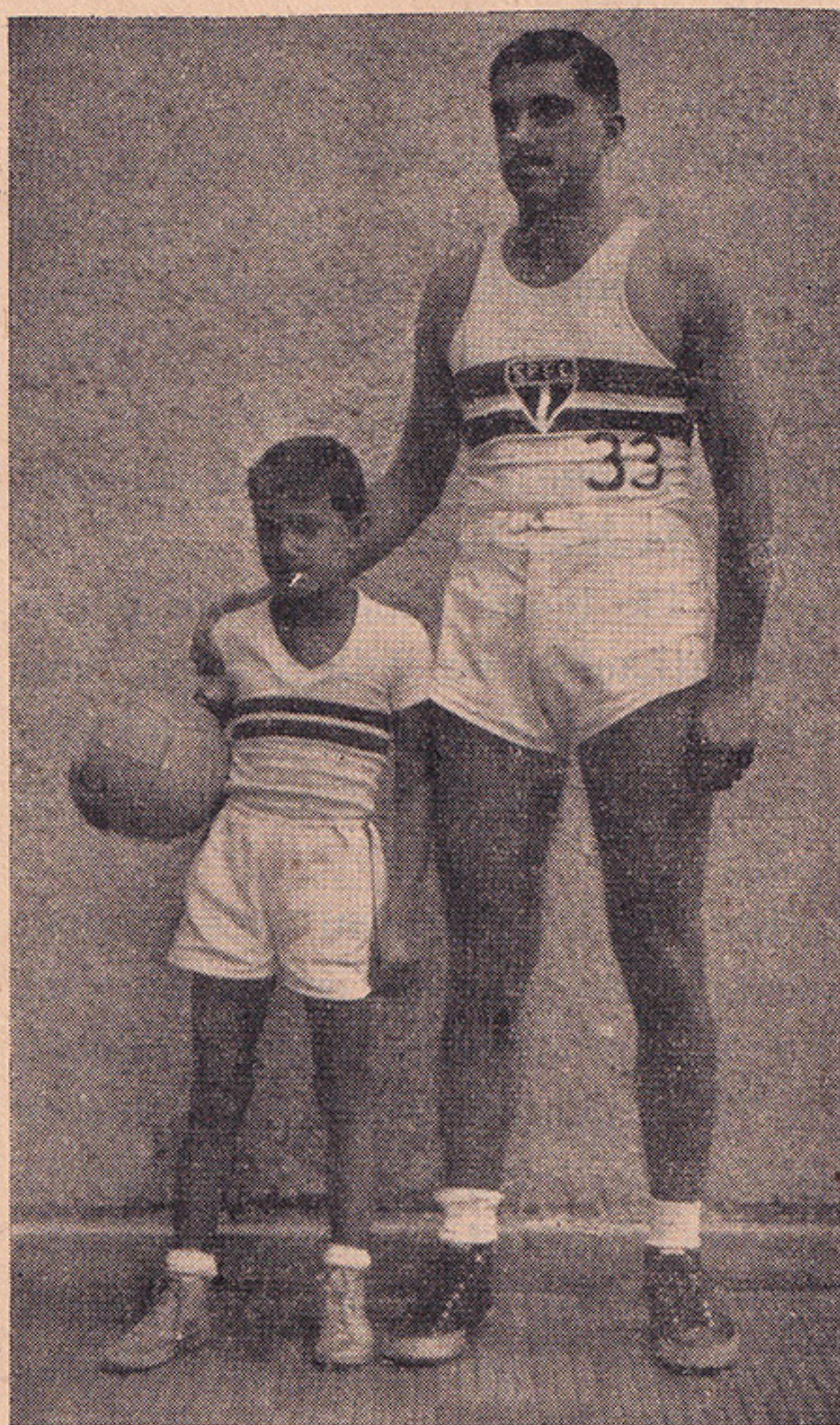
— É o Luiz Alves e é casado.

— Que pena já ser casado, lamentou a lourinha...

Anedota ou não, o certo é que o Luiz “foi” mesmo uma “dor de cabeça”... Por isto, casou muito cedo. Prendeu-o D. Maria Elisa, da qual já recebeu três filhos: Sérgio, Beatriz Maria e o caçula (?) Luiz Ernesto.

Tem vida folgada, como sócio da firma Alves, Azevedo S/A.

Possui boa bagagem literária. Por sinal que fez o curso ginásial à sombra do Colégio S. Luiz, onde ponti-



ficam as sotainas negras e sábias dos discípulos de Loyola. Coursou ainda os prés de Engenharia, passando bem no Vestibular. Desistiu, porém, da Faculdade, e ingressou no Comércio, por julgá-lo o caminho mais curto para a abastança. E acertou, cem por cento.

Vamos, agora, a suas atividades esportivas:

É o associado 411 do Tricolor. Desde criança, pois, recebeu o “virus” milagroso que o imunizou de todas as outras epidemias, para só sofrer

## BIOGRAFIA...

de uma doença: a “são-paulinose” crônica...

Iniciou sua carreira no volley, pela A.C.M., em 1.939, sendo, logo de entrada, campeão, repetindo a façanha, até o tri-campeonato, em 1.941. Ainda neste ano, foi campeão do importantíssimo Torneio Inter-seleções e vice da Mac-Med.

Em 42, tendo limitado um pouco suas atuações no volley, para, com maior intensidade, se dedicar ao basket, foi apenas vice-campeão pela A.C.M..

Em 1.943, arrebatou três títulos: campeão do primeiro campeonato da F.P.V., em estreia então; campeão da Taça Atlântico, entre as seleções da Capital e Santos e campeão da célebre Olimpíada Tricolor, realizada no Pacaembu, entre os elencos esportivos do S. Paulo F.C. e do Fluminense da Guanabara.

Em 1.944, foi campeão do 2.º campeonato Popular d'A Gazeta; Vice-campeão paulista pelo E.C. Pinheiros e campeão brasileiro pela F.P.V..

Cheio de títulos e sobrecarregado de troféus, passou, então, dois anos sem competir. Aproveitou-os para os torneios do coração, de que saiu, para não perder o costume, completamente campeão, pela Fé e pela Lei. Mais um ninho de esportistas trançado na Pauliceia...

Em 47, voltou às quadras e foi vice-campeão pelo E.C. Pinheiros, no tor-

neio da Federação.

No ano seguinte, foi campeão do certame oficial inter-clubes, pelas mesmas cores.

Então, os negócios da firma o prenderam muito, afastando-o da prática dos esportes.

Mas o “veneno” inoculado em sua alma trabalhou tanto, que, em 1952, não resistiu aos apelos de seu Clube e caiu na engrenagem da nova máquina tricolor, assumindo cargos e responsabilidades, com uma dedicação extraordinária. E começou, ou, melhor dito, recomeçou muito bem, pois, integrando uma formação quase de emergência, ajudou a guindar o Tricolor ao 3.º lugar do certame da F.P.V., deixando abaixo sete concorrentes maduros e experimentados que vinham de longas e constantes atividades.

Bravos, Snr. Luiz Alves. Continue ajudando...

---

---

## **TRICOLOR:**

**Adquira uma cadeira cativa no Estádio de seu Clube. Sua colaboração é indispensável.**



# VOLEIBOL

## Campeã do Torneio Preparação de 1953 a equipe do São Paulo F. C.

Por Mário De Stefani

Abrindo a temporada oficial, a federação Paulista de Voleibol promoveu, em fins de março e princípios de abril, o Torneio Preparação de 1.953, para a apresentação das equipes disputantes do Campeonato Paulista do corrente ano.

O número de clubes participantes foi bastante animador, mostrando que, atualmente, o voleibol está em pleno desenvolvimento em nossa Capital.

Treze equipes se inscreveram nesse Torneio, sendo que o S.P.F.C., o E.C. Pinheiros, o C. Adamus e o Banespa, apresentaram-se com dois conjuntos cada, dando oportunidade a que os elementos de suas segundas turmas estivessem em ação, tomando contato mais direto com equipes de categoria superior.

Sendo eliminatório o Torneio, a ser sorteada a tabela, foi ela dividida em dois grupos, sendo que o 1.º era constituído de sete equipes e o 2.º de apenas seis.

Para acerto de chave, três equipes ficaram "byes" na 1.ª rodada. No 1.º grupo, ficou beneficiado o C. Adamus e no 2.º o Banespa e o Harmonia que estreava oficialmente nessa modalidade.

No sorteio, a sorte, não nos sendo muito favorável, fez-nos jogar contra o C.R. Tietê, que muito bem se havia apresentado no Campeonato Paulista de 52.

Nesse primeiro compromisso, brilhou o S.P.F.C., mostrando nosso conjunto bom padrão técnico, vencendo aos vermelhinhos por 2 x 0 (15x11-15x13).

A 2.ª turma do S.P.F.C. entretanto, defrontando-se com a turma do Adamus B, caiu vencida por 2 x 1, numa partida muito equilibrada.

O 2.º jogo do Tricolor bem mais difícil se apresentava, pois nosso adversário seria o E.C. Banespa, vice-campeão do ano passado, que com sua turma completa, havia vencido o Pinheiros B. Em jogo bastante disputado, apresentando melhor conjunto, triunfamos sobre esse leal adversário por 2 x 1 (14x16-15x4-15x11).

De acordo com a tabela, o 3.º embate nos colocou à frente do C. Adamus, campeão de 1.952 e bi-campeão do Torneio Preparação nos anos de 51 e 52. Em partida das mais empolgantes, a equipe são-paulina conquistou brilhante vitória por 2 x 1 (12x15-15x15-15x12). O primeiro set decorreu bastante animado, com ações alternadas, terminando com a vitória do Adamus por 15 x 12. No set número 2, nosso sexteto melhor se ajustou e, mais coordenado, venceu por 15 x 5. O set decisivo decorreu espetacular, sendo que o Adamus, que havia até o 12.º ponto comandado o placard, teve que ceder à fibra dos são-paulinos, perdendo por 15 x 13.

# CRAQUES NA BERLINDA

## ALFREDO RAMOS

Filho de Sebastião e Maria Castilho Ramos, nasceu Alfredo, em Jacarei, no dia 27 de Outubro de 1925. Vai completar, assim, 28 anos, o valoroso médio esquerdo tricolor.

Sua instrução é apenas elementar, pois, os poucos recursos dos pais não lhe puderam proporcionar mais altos e melhores conhecimentos.

Alfredo, bem crescido e disposto, logo se deu ao trabalho para ajudar a família. Aos 15 anos, veio para a Capital, onde se empregou como cortador de calçados. Ganhava pouco, uma ninharia, e ainda "pagava recibo" para jogar no Olímpicus, da Mooca, na posição de centro-avante. Dali, foi levado pelo King para o Cairu, onde continuava a pagar mensalidades, apenas com a vantagem de receber a camisa, a qual suava de graça...

Três anos de várzea, quando o Juventus o pretendeu. Mas não o conseguiu aliciar, por questões de ordenado. Queria dar \$300,00 e o rapaz pediu \$600,00.

Então, o Badi o levou para o São Martinho F.C. de Tatuí, com a gratificação mensal de \$400,00 livres. Já era alguma coisa! Destes \$400,00, Alfredo já podia tirar \$300,00 para a família! Vida de sacrifícios a fundamentar a abastança do futuro...

Ali mesmo, logo depois, foi ele aumentado para \$600,00, acumulando as funções de orientador técnico da equipe. Impunha-se, assim, firmemente, ao conceito de todos, dirigentes, atletas e torcida, enquanto se irradiava pelos outros clubes a fama de suas boas qualidades.

Apareceu, então, a oportunidade há tanto tempo desejada:

O Linense tinha um jogo difícil contra o Santos e apelou para a Federação, no sentido de lhe ser indicado um elemento capaz de preencher séria lacuna em sua defesa. Bentão, funcionário da Entidade e que conhecia o Alfredo, pois com ele jogara em Tatuí, o apontou, sem pestanejar. O rapaz aceitou o convite, foi, jogou e agradou. Depois daquela partida, foi o Santos que o aliciou.

Assim, de um momento para o outro, estava ele guindado à Primeira Divisão. 1945.

No Santos, o foi colher o S. Paulo, em fins de 1949. Só em 50, porém, o Alfredo começou a integrar a equipe principal, como reserva de primeira água para a defesa, ora como zagueiro, ora como médio. Sua posição, porém, se foi firmando como reserva de Noronha, cuja produção decaía visivelmente.

No Canindé, Alfredo Ramos logo se impôs pela constância de suas atuações e pela sua absoluta dedicação ao Clube. Muito estimado pelos companheiros, é de todos um bom amigo, tendo passado incólume, quando daquelas lamentáveis desinteligências entre time e técnico de anos atrás, e, ainda hoje, vive no Clube, como em família.

Depois destas notas tomadas por informação de terceiros, vamos dialogar com o próprio Alfredo.

Arrancámo-lo do treino individual e o levámos para o "banco dos réus". De chofre, ainda em caminho, lhe fomos perguntando:

— Você já soube que o Snr. Vicente Feola renovou, ontem, o contrato com o S. Paulo?

— Soube, e estou muito satisfeito, como todos os meus companheiros. Aceitaríamos, é claro, as decisões da Diretoria, quaisquer que elas fossem. Mas, quando elas vêm assim, de acordo com nosso desejo, então, como se diz, é a "sopa no mel"...

— Quer dizer com isto...

— Que Feola, conosco, é estímulo, é segurança para o time. Porque Feola não é só o técnico. É o amigo de todos e de todas as horas. Vou até lhe dizer uma particularidade: no dia do enterro de meu mano Sebastião, conversando com o nosso técnico, ali mesmo, na porta do cemitério, e notando nele uma grande preocupação para a partida contra o Botafogo, eu me ofereci para atuar, embora estivesse sob aquela terrível comoção de tristeza e luto... Ele me



olhou, apenas me olhou agradecido e vi que seus olhos mansos e grandes se enchiam de lágrimas. Era que estava em jogo sua permanência no Clube e eu quis dar minha pequena colaboração para ela.

— Felizmente, tudo azul, agora, não?

— Sim, tudo azul, e vamos para a frente. O quadro está bom. Gente moça e coragem sobrando.

— Alfredo. Em quantas seleções você já tomou parte?

— Em 49, participei da Seleção Paulista que levantou o Campeonato Brasileiro. E, como sabe, fui a Lima disputar o Sul-americano deste ano.

(Neste ponto, Alfredo baixou a cabeça e ficou pensativo, como a lembrar qualquer coisa...)

Interrompemo-lo: — Quantas vezes atuou você durante o certame?

— Duas. Contra o Equador e no segundo tempo da partida decisiva frente ao valente Paraguai. Ganhámos a primeira e perdemos a última. No entanto, consola-me um pouco o fato de ter o time melhorado muito, depois da minha entrada e de Ipojuca. Foram feitos, então, dois goals pelo Baltazar ótimamente bem servido, e poderíamos ter ganho o jogo e o Campeonato, se muitas bolas não tivessem sido incrivelmente desperdiçadas pelos avantes afoados...

— Poderia apontar a causa principal do fracasso?

— Não, porque a culpa não é de ninguém individualmente. É de todos. Culpa coletiva.

— Então, mudemos de assunto. Você pretende perpetuar essa vidinha de solteiro que vai levando?

— Não. Logo que puder proporcionar à minha eleita o conforto de um lar...

— Qual a eleita? Já anda a coisa nestes termos?

— Aquela que me couber na loteria da sorte... Casamento não é loteria, com bilhetes premiados e brancos?

— E a dificuldade de sua decisão na escolha se deve, por ventura, à abundância da praça?

— Acho melhor mudar o disco...

— Pois não. Com quem mora você?



— Com minha mãe, a jóia que Deus me deu.

— A família se compõe de...

— Cinco irmãos, sendo quatro homens. Éramos cinco, mas faleceu o Sebastião, como você sabe, naquele doloroso acidente, em campo de bola. É de notar que o Sebastião era o mais caseiro e acomodado. Casado, deixou viúva e dois filhos menores.

— Mais uma responsabilidade para você, não?

— Sim, todos os tios ajudaremos.

— Dos manos, é você o mais bem colocado financeiramente?

— O José Ramos vai muito bem.

— Ah! Aquele bonitão de óculos, são-paulino cem por cento, que aparece sempre pelo vestiário?

— Sim. Aquele está rico, mas não é ainda "tubarão", nem sei se o pretende ser.

— Muito agradecido, Alfredo. Vou contar esta história todinha aos nossos leitores. Aguarde o tempo.

# BRASIL - Campeão Sul - Americano de Atletismo

Por CAETANO CARLOS PAIOLI

Depois da sequência brilhante de vitórias do nosso atletismo em 1937, 1939, 1941 e em 1945, em São Paulo, Lima, Buenos Aires e Montevideu respectivamente, perdemos os campeonatos sul-americanos: de 1946, efetuado em Santiago do Chile; 1947, realizado no Rio de Janeiro; 1949, em Lima; 1952, em Buenos Aires; estes três últimos, oficiais.

Voltámos a recuperar o título, de 18 a 26 de abril último, na bela, acolhedora e simpática cidade de Santiago do Chile, onde mais capitosos são os vinhos e mais lindas as mulheres.

Foi uma luta árdua e difícil. Nosso atletismo assinalou, entre 1935 a 1945, uma fase de prestígio que teve, nos dois extremos, os pontos de ascendência e de declínio que permitem julgar com segurança as causas determinantes dos seus posteriores insucessos. Estes insucessos, aliás, foram, a nosso modo de ver e muitas vezes proclamados pela imprensa, determinados pela falta de renovação de valores. Nossa estrutura esta-

va apoiada em um grupo selecionado de grandes valores, nomes de projeção indiscutível no atletismo sul-americano, porém, à medida que os anos passam, ocorreu a desagregação e consequente enfraquecimento pela ausência de elementos que os substituíssem. Nossa conduta, no campeonato de Montevideu, em 1945, já foi um sintoma alarmante do desequilíbrio geral do atletismo brasileiro, enfraquecimento que os campeonatos subsequentes nada mais fizeram do que confirmar em toda a linha.

A fase de recuperação, empreendida com desassomburada energia, tanto no Rio, quanto em São Paulo, produziu seus frutos e, não obstante as sucessivas derrotas sofridas, verificámos, com prazer, o progressivo desenvolvimento do potencial técnico da equipe nacional, cuja maturidade já se definia no certame que se realizou em Buenos Aires, no ano passado, e que perdemos, por causas que a seu tempo comentámos.



Esta ligeira digressão tirou-nos, em parte, da rota que pretendíamos seguir nestes comentários. O objetivo é o de salientar, uma vez mais, os méritos desse magnífico triunfo com que se alcandoraram os dois setores do nosso atletismo, masculino e feminino.

E' confortador saber que essas vitórias foram alcançadas alhures, porque, se o fizemos em São Paulo no próximo ano, nada nos poderá ser assacado que possa deslustrar o merecimento de nossa gente

Triunfo legítimo, bonito e insofismável, em que pese a ira dos argentinos pela restituição do que ilícitamente nos fora tirado, marcou nosso retorno a estrada prestigiosa que palmilhámos de 1937 a 1945. Oxalá, possa alongar-se indefinidamente esse roteiro para maior grandeza dos esportes nacionais.

Nossas duas equipes comportaram-se à altura das nossas melhores expectativas. Ganhámos diversas provas dos programas realizados e, em várias delas, marcámos expressivos recordes brasileiros e sulamericanos, fato este que sobremaneira valorizou nosso triunfo.

Entretanto, é sempre envaidecedor para o São Paulo F. Clube saber que inúmeros atletas seus integraram a representação brasileira, devendo-lhes o atletismo nacional uma contribuição valiosa e respeitável. Dos 205 pontos alcançados pela representação brasileira, cerca de 48 foram dos atletas tricolores, enquanto que, no setor feminino, as moças do clube do Canindé obtiveram nada menos de 24, num total de 106 pontos.

Se é verdade que, na apreciação do triunfo, não se pode discriminar nomes, já que todos contribuíram, na medida das suas possibilidades, para alcançá-lo, não menos verdade nem menos justo será admitir e reconhecer que o São Paulo F. C., lidador intemorato da boa causa esportiva brasileira, permanece consciente e firme no seu papel de bem fazer pelo atletismo nacional, que deve ao Tricolor uma boa porção do seu atual desenvolvimento técnico e esportivo.

## CONTAGEM FINAL

### CAMPEONATO FEMININO

- 1.º lugar — Brasil — 106 pontos
- 2.º lugar — Argentina — 86 pontos
- 3.º lugar — Chile — 50 pontos
- 4.º lugar — Uruguai — 10 pontos

### CAMPEONATO MASCULINO

- 1.º lugar — Brasil — 205 pontos
- 2.º lugar — Chile — 180 pontos
- 3.º lugar — Argentina — 177,5 pontos
- 4.º lugar — Perú — 38 pontos
- 5.º lugar — Uruguai — 27 pontos
- 6.º lugar — Equador — 13 pontos
- 7.º lugar — Paraguai — 10,5 pontos

---

## VOLEIBOL...

Continuação da página 23

Com esse 3.º triunfo, classificou-se o S.P.F.C. a disputar contra o Club Rhódia, vencedor do 2.º grupo, o co-tejo decisivo que iria apontar o campeão do referido Torneio.

Na quadra do C.R. Tietê, sob grande tensão nervosa por parte de ambas as equipes que contam com vários elementos novos em suas fileiras, defrontaram-se os vencedores dos dois grupos. Mais uma vez, a vitória nos sorriu por 2 x 1 (15x7-11-15-15x8), dando-nos o cobiçado título de

campeões do Torneio Preparação, ficando ao S.P.F.C. o direito de representar o voleibol paulistano em 1.954, na disputa do Troféu De Camillis.

Nossos voleibolistas Wagner, Durval, Plinio, Eduardo, Mario, Fernando, Alvaro, Ruiz e João, tendo recebido suas medalhas das mãos do Dr. Werneck, recebam agora de Tricolor as congratulações por esse título, augurando-lhes novos triunfos, para satisfação própria e orgulho de todos os são-paulinos simpatizantes do voleibol.

# REMINISCÊNCIAS...

(CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR)

Teodoro atirou-se aos botequins bebendo cachaça a granel, de sorte que, no fim de dois ou três meses, tinha bebido a carroça, o burro e os arreios!

Popular como se tornára, não mais trabalhava, perambulando pelas ruas. Pasou a viver de niqueis e passes de bonde, que então corriam como dinheiro, os quais lhe eram dados pelos conhecidos. Era com esse dinheiro que ele se alimentava de bolinhos e pinga. Desde sua vitória contra o espanhol, ficou conhecido por Teodoro Bargossi e era a figura mais popular de Campinas. Via sempre ligeiramente embriagado, entretanto não era cacete, e muito respeitador. O seu fraco era tocar birimbau (pequeno instrumento de chumbo, de forma circular, com duas hastes de metal que protegem uma lamina flexível. As hastes são presas com os dentes e a lamina é acionada com um dos dedos, dando um som agradável). Teodoro tocava com maestria, fazendo variações de sons com a lingua, apreciados pela massa popular. Procurando outras informações a respeito dos feitos da mais conseguimos saber além de Teodoro, com pessoas antigas nado que acima foi dito. Revimos as coleções de jornais daquela época, "Diário de Campinas" e "Correio de Campinas". Nessas pesquisas muito nos auxiliou o sr. Rafael de Andrade Duarte, conhecido e competente escritor sobre assuntos históricos. Com respeito a Teodoro nada conseguimos além da noticia dada pelo jornal "Diário de Campinas", de 6 de março de 1887, sobre uma corrida realizada nesse dia: "Corrida no hipodromo".

— Em favor da Capela de São Benedito devem realizar-se hoje no hipódromo as corridas anunciadas. O divertimento oferece atrativos excepcionais, não só pela corrida a pé em que Teodoro Bargossi se propõe a correr 32 quilômetros sem parar, em competencia com cavaleiros e pedestres, como também por um pareo perde-ganha em que entram diversos animais.

Teodoro correrá com uma vestimenta especial e apropriada que a comissão promotora das corridas lhe mandou fazer.

E' de crer, portanto, que seja também excepcional a concorrência

principalmente pelo fim a que é destinado o produto das entradas no Hipodromo e do jogo de pule.

## PROGRAMA:

**Hipodromo de Campinas — Corrida em 6 de março de 1887. Em benefício da Capela de São Benedito.**

### 1.º PÁREO — 800 metros.

- 1 Calabar, tordilho, 6 anos Albano.
- 2 Trombone, mouro, 3 anos A. J. P
- 3 Cativo, tordilho, 9 anos Alexandre.

### 2.º PÁREO — 400 metros.

- 1 Aventureiro, vermelho, 8 anos, R. J. N.
- 2 Caçador, zamo, 3 anos B. Raposo
- 3 Amarrilho, 6 anos, V. J. Maia.

3.º PÁREO — Corrida do Andarilho Teodoro Bargossi, 20 voltas à roda do Hipodromo, com concorrentes que se apresentarem a pé ou a cavalo, correndo com estes a trote. — Premio ao corredor — 100\$000 (cem mil reis).

### 4.º PÁREO — Perde ganha.

- 1 Aventureiro, vermelho, 8 anos, R.J.N.
- 2 Caçador, zaimo, 3 anos, B. Raposo.
- 3 Amarrilho II, balo, 6 anos V. J. Maia.

Pricipiarão as corridas à uma hora da tarde.

Preços: — Arquibancada Geral, 2\$000 — Entrada 1\$000."

No "Diário de Campinas de 8 de março de 1887, encontramos a seguinte notícia: "Com bastante concorrência realizaram-se anteontem as corridas em favor da Capela de S. Benedito. Além das corridas de animais constantes do programa, verificou-se mais uma extraordinária. A parte mais atraente das corridas era aquela em que Teodoro Bargossi devia entrar em competencia com corredores a pé e a cavalo. Apresentou-se apenas um corredor a pé para disputar o premio, mas ao concluir a primeira volta, abandonou a raia. Teodoro fez apenas quatro voltas completas, por ser dispensado pela assistência de maior prova, Teodoro tomou parte em outras corridas que se realizaram por ocasião de festas beneficentes, vencendo em todas.

Em 1904, se não nos falha a memória, apareceu em Ribeirão Preto um italiano, profissional em corridas de grandes distâncias. O qual também lançou um desafio pela im-

prensa a quem quisesse enfrentá-lo em corrida constante de diversas voltas ao redor da cidade de Ribeirão Preto, mediante aposta de alguns contos de réis.

O abastado fazendeiro de Ribeirão Preto, Cel. Antonio Pentendo, natural de Campinas, lembrou-se do feito de Teodoro quando derrotou o espanhol Bargossi mandou buscá-lo em Campinas e o pôs sob vigilância alguns dias para não beber. Em seguida fechou a aposta com o dito corredor italiano. Ninguém acreditava na possibilidade de Teodoro enfrentar com sucesso o seu adversário, porque durante todo o tempo decorrido desde a sua extraordinária primeira vitória em 1886, o preto não fazia outra coisa sinão beber cachaça.

No dia de corrida as populações de Ribeirão Preto e das cidades mais próximas a ela compareceram estimulando sempre Teodoro, que corria atrozado, próximo do corredor italiano. Este, por sua vez era estimulado pelo aplausos da colonia italiana que era bastante numerosa em Ribeirão Preto. Teodoro correu o tempo todo nos calcanhares do seu antagonista, mas quando estava prestes a terminar o percurso, acelerou as suas enormes passadas, deixando o seu antagonista bastante para trás, conseguindo uma esplêndida vitória de baixo de estridente aclamação da assistência. Depois dessa vitória, voltou à sua costumeira vida de beber sempre.

Por serem tantos anos, poucas pessoas restam que assistiram à corrida e que a possam relatar embora com fadas. Naquele tempo os poderes públicos a Imprensa e o povo não davam a mínima importância às coisas do esporte o que impossibilita referências mais desenvolvidas e precisas desse homem de resistência tão privilegiada que não tendo um teto que se abrigar que dormia no relento, também não tinha uma unica palavra de queixa, aparentando viver feliz.

Esse homem que sempre venceu só foi vencido pela morte, em 1918, tendo sido encontrado morto num valo, no trecho da estrada de Campinas a Mogi Mirim, em território campineiro donde foi seu corpo transportado para Campinas e ali sepultado.

# Novo Regulamento das Cadeiras Cativas

O portador do título de posse condiciona o uso de sua cadeira cativa às seguintes cláusulas:

- 1.<sup>ª</sup> — São criadas pelo São Paulo Futebol Clube, em seu estádio do Jardim Leonor, cinco mil (5.000) cadeiras cativas.
- 2.<sup>ª</sup> — Para aquisição dos direitos de uso das cadeiras cativas não é necessária a condição de sócio do São Paulo Futebol Clube, bastando, apenas, a compra de título que justifica a posse.
- 3.<sup>ª</sup> — A posse da cadeira cativa será vitalícia, garantindo-se o seu uso por um prazo mínimo de vinte (20) anos, em caso do falecimento do titular ou de transferência do título.
- 4.<sup>ª</sup> — O título da cadeira cativa é transferível, desde que haja autorização expressa do seu legítimo portador, ou através do endosso no próprio título.
- 5.<sup>ª</sup> — No caso de falecimento do usuário da cadeira, portador do título de posse, será este transferido à sua família ou a outra pessoa expressamente indicada pelo titular de direito, dentro, porém, do prazo de posse estipulado na cláusula terceira deste regulamento.
- 6.<sup>ª</sup> — O pagamento dos direitos ao uso da cadeira cativa será feito à vista, na importância de vinte mil cruzeiros (Cr\$ 20.000,00), ou em prestações mensais de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00), até o décimo dia útil de cada mês.
- 7.<sup>ª</sup> — O portador que deixar de pagar as prestações por três meses consecutivos, perderá o direito de uso de sua cadeira, não havendo, em qualquer hipótese, devolução da importância já paga, a qual será considerada como doação ao São Paulo Futebol Clube.



**Que está esperando?**

**Ora, não perca tempo. Uma cadeira cativa no Estádio do Jardim Leonor será, em breve, uma bem-aventurança para você, esportista amigo.**



# São Paulo Futebol Clube

"O CLUBE MAIS QUERIDO DA CIDADE"

Av. Ipiranga, 1267 — 13.º Andar  
Fones: 34-8167/8

Caixa Postal, 1901  
São Paulo

MATRÍCULA N.º .....

CLASSE : ..... PROPOSTA N.º .....

A REVISTA TRICOLOR, de acordo com o ESTATUTO Social, propõe para Sócio contribuinte o Senhor .....

Nacionalidade ..... Lugar onde nasceu .....

Idade ..... Data do nascimento ..... Estado civil .....

Residência ..... N.º ..... Fone: .....

Bairro .....

Profissão ..... Onde a exerce ..... Fone: .....

End. p. cobrança ..... N.º ..... Fone: .....

Bairro .....

Pagamento     Mensal      
Anual

São Paulo, ..... de ..... de 195 .....

ASSINATURA DO CANDIDATO

(Juntar 2 fotografias 3x4)

Verifique as instruções no verso

## REVISTA TRICOLOR — ASSINATURAS

Remeto, inclusa a esta, a importância de cinquenta cruzeiros (Cr\$ 50,00), correspondente a uma assinatura anual da Revista Tricolor, a começar do n.º .....

Estado ..... Cidade .....

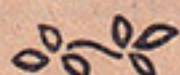
Rua ..... N.º .....

Assinante .....

# Paulista!



O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE É O TEU CLUBE,  
PORQUE TEM O NOME DA TUA TERRA,  
AS CORES DA TUA BANDEIRA,  
E A ALMA DA TUA GENTE!



## INSTRUÇÕES

Destaque a proposta impressa na outra face desta folha, seguindo a linha pontilhada e a envie à Secretaria do São Paulo Futebol Clube, acompanhada de duas fotografias tamanho 3x4 e da importância correspondente à categoria social. No caso de se tratar de candidato do Interior ou de outro Estado, a proposta e a importância poderão ser remetidas pelo Correio.

## CONTRIBUIÇÕES

**JÓIA:** Cr\$ 200,00, para os associados maiores da Capital.

**ANUAL:** Contribuintes maiores: Cr\$ 340,00 (inclusos a carteira e distintivo); senhoras, menores e militares: Cr\$ 190,00 (inclusos a carteira e o distintivo).

**MENSAL:** Contribuintes maiores: Cr\$ 30,00; senhoras, menores e militares: Cr\$ 15,00. (Todos os contribuintes mensais deverão acrescentar a importância de Cr\$ 40,00, correspondente à carteira e ao distintivo).  
**SÓCIOS DO INTERIOR:** Para todos os efeitos, os sócios do Interior estão incluídos na mesma categoria das senhoras, menores e militares.



*Para que esta marca esteja em*

## **BOAS MÃOS**

*pagamos o que custa o serviço!*

O serviço de nossos aviões é levado ao máximo antes de cada vôo, graças aos recursos de que dispomos e à comprovada experiência do nosso pessoal técnico. Para que a milhares e milhares de nossos passageiros seja proporcionado em tôdas as ocasiões o *Conforto Aerovias*, mantemos uma equipe de homens e de máquinas rigorosamente selecionados.

*Para os  
que voam,  
a segurança  
não tem preço!*



PANAM - Casa de Amigos

R. Líbero Baduró, 374  
Fones: 2-5133 e 4-6000

Encomendas:  
Fones: 7 2960 e 6-4302

*Tintas, Vernizes, Oleos,  
Pincéis e Artigos  
para Pintores.*



*Casa da Vê Limitada*  
IMPORTADORA



*Praça da Sé, 262  
Telefone: 33-0654  
São Paulo*

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM  
**MICHAEL SERRA**

ARQUIVO HISTÓRICO  
JOÃO FARAH  
**2024**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**